

Levas
**DOIS PARES DE ÓCULOS,
PAGAS UM.**
Combinados

OPTICALIA
PÓVOA DE VARZIM
Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

Não dispensa consulta de condições da campanha em loja.

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 06 maio 2026 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 15 • Nº 670

MAIS/Semanário

M/S

APP

JUNQUEIRA Nº1

**MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI**

ATUALIDADE
Póvoa com cinco equipas no Campeonato do Mundo de Hip Hop
Página 2



Póvoa candidata oito referências do concelho às “7 Maravilhas de Portugal”

Página 6



O Poupá Shaker voltou para agitar!

CUPÕES DIFERENTES TODOS OS DIAS

NA APP **OMEU** *pingo doce*

BARBOSA
ourivesaria

42 ANOS

ATUALIDADE
Quadras de S. Pedro estão de volta. Participe
Página 19

SOCIEDADE
AM Dance é destaque internacional com vitória no Got Talent Espanha

Página 14



DESPORTO
Jovem poveira convocada para Europeu de karaté

Página 16

VILA DO CONDE
Isaac Braga vê posição em causa após chumbo das contas da Junta

Página 21

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.



Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 33174415500 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Rusga da Póvoa leva tradição à abertura do Hip Hop International Portugal no Póvoa Arena

A edição deste ano do Hip Hop International Portugal, prova nacional que apura as equipas portuguesas para o Campeonato do Mundo a realizar-se nos Estados Unidos da América, arrancou ao início da tarde desta sexta-feira, 1 de maio, no Póvoa Arena, com uma cerimónia de abertura inédita e marcadamente identitária. Uma das apresentadoras surgiu em palco vestida com a Camisola Poveira.

Perante milhares de pessoas, atletas, treinadores e familiares vindos de dezenas de cidades portuguesas, o evento começou com o habitual desfile das bandeiras das localidades representadas. No entanto, o momento que marcou verdadeiramente a sessão inaugural foi a exibição da Rusga da Póvoa, presença absolutamente inédita num certame deste género, que levou ao palco a dança, os trajes e o espírito das tradicionais Festas de São Pedro.

A atuação da Rusga da Póvoa foi recebida com forte aplauso do público, que reagiu com entusiasmo à demonstração da dança tradicional poveira, normalmente vivida nas ruas da cidade durante o mês de junho. Num cruzamento simbólico entre culturas urbanas contemporâneas e tradição popular, a atuação destacou-se como um momento de afirmação cultural e de promoção do património imaterial da Póvoa de Varzim.



Sérgio Postiga, do Bairro Norte, e este ano responsável pela Rusga da Póvoa, explicou ao público a natureza singular deste grupo. “Esta rusga que está com vocês é uma representação dos seis bairros que compõem a cidade — Norte, Sul, Matriz, Regufe, Belém e Mariadeira. É quase como uma seleção nacional da Póvoa”, referiu. a Rusga da Póvoa foi criada há cerca de 25 anos e integra dois pares de cada bairro, num total que simboliza a união da cidade acima de qualquer rivalidade bairrista.

“Durante as festas cada bairro

puxa a brasa à sua sardinha, mas acima de tudo há este defender da cidade e esta representatividade conjunta da Póvoa de Varzim”, sublinhou.

O responsável aproveitou ainda o momento para convidar todos os presentes a participarem nas Festas de São Pedro, destacando a grande Noitada de 28 de junho, bem como o primeiro fim de semana de julho, altura em que as rusgas percorrem os bairros da cidade, num ambiente de convívio popular.

Também presente na cerimónia esteve a presidente da Câmara Mu-

nicipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, que agradeceu à organização do evento pela confiança renovada na cidade.

“Quero agradecer à Associação Hip Hop International por, mais uma vez, confiar na Póvoa de Varzim para acolher este evento de carácter nacional, que escolhe os campeões para o campeonato mundial”, afirmou.

A autarca dirigiu palavras de reconhecimento à Rusga da Póvoa, destacando o trabalho e dedicação que estão por detrás da preservação da tradição.

“Tal como vocês treinam o ano inteiro para chegar a este momento, eles passam praticamente um ano a preparar os trajes e depois ensaiam afincadamente para se apresentarem. Promovem o nome da Póvoa cá e fora do país”, referiu.

Andrea Silva concluiu sublinhando a mensagem comum entre a dança urbana e a tradição popular:

“De formas diferentes, todos dançam. E quem dança é mais feliz.”

O HHI Portugal decorreu ao longo de vários dias no Póvoa Arena, reunindo centenas de atletas e equipas de todo o país, num evento que alia competição, convívio e, este ano, uma forte afirmação da identidade cultural poveira, simbolizada pela marcante presença da Rusga da Póvoa na cerimónia de abertura.



Aceda ao QR Code e veja a entrevista completa

Cinco equipas da RP Academy qualificadas para o Campeonato do Mundo



Cinco equipas da RP Academy, sediada na Póvoa de Varzim, garantiram a qualificação para o Campeonato do Mundo de Hip Hop Dance, que se realiza em Phoenix, Arizona (EUA), entre 26 de julho e 2 de agosto, após prestações de destaque no Hip Hop International Portugal, competição nacional que decorreu na Póvoa de Varzim.

As equipas poveiras alcançaram lugares de pódio em diferentes categorias, assegurando a presença no palco mundial da modalidade e reforçando a afirmação local da

dança urbana a nível nacional e internacional.

Na categoria Varsity (13 aos 18 anos), a equipa RP Off Code, composta por nove elementos, conquistou o 3.º lugar, carimbando o apuramento mundial. Já no escalão Adult (18+), a formação RP Blockers, também com nove bailarinos, alcançou o 2.º lugar, confirmando-se como uma das referências nacionais da categoria.

Destaque especial para a Mini Crew Zheus, que se sagrou campeã nacional, alcançando o 1.º lugar



com uma equipa de quatro elementos, numa prestação que mereceu forte reconhecimento do júri.

A RP Academy esteve igualmente representada na vertente de grandes formações. Na categoria JV Mega (até 18 anos), a equipa RP JV MAMBO, composta por 33 elementos, conquistou o 2.º lugar, enquanto na exigente categoria Megacrew, a equipa RP Nation, com 35 bailarinos, alcançou o 3.º lugar, garantindo igualmente a presença no Campeonato do Mundo.

Além das equipas oficialmente



qualificadas, a RP Academy somou ainda um triunfo na vertente não oficial da competição. Na Divisão Gold (+30 anos), a equipa RP Gold, com 12 elementos, conquistou o 1.º lugar, confirmando a vitalidade e competitividade da dança urbana em todas as faixas etárias.

No total, 55 atletas da RP Academy asseguraram a qualificação para o Campeonato do Mundo, um número expressivo que comprova a qualidade do trabalho desenvolvido pela academia poveira.

A realização do Hip Hop Interna-

tional Portugal na Póvoa de Varzim reforçou ainda mais o simbolismo destes resultados, com a cidade a acolher a principal prova nacional da modalidade e a ver cinco equipas locais garantirem presença no maior palco mundial da dança hip hop.

Os resultados agora alcançados representam não só um motivo de orgulho para a RP Academy, como também para a Póvoa de Varzim, que volta a afirmar-se como referência nacional na dança urbana competitiva.

Refeições escolares e conselhos municipais geram debate na Assembleia da Póvoa

As refeições escolares e a composição dos conselhos municipais estiveram em destaque na última Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, com críticas da oposição e esclarecimentos prestados pela presidente da Câmara, Andrea Silva

Questionada sobre a qualidade e o modelo das refeições escolares, Andrea Silva sublinhou que se trata de um tema amplamente discutido ao longo de vários mandatos, assente em duas visões distintas: a gestão direta das cantinas pelo município ou a contratação externa.

De acordo com a autarca, a administração direta é hoje “muito difícil”, quer pela falta de pessoal, quer pelos custos mais elevados que implicaria para o município. “Há muitos anos que as cantinas funcionam através de operadores externos que ganham concursos públicos, com maior capacidade de resposta”, explicou, destacando a substituição imediata de funcionários em caso de ausência, garantindo que as refeições não falham.

A presidente da Câmara frisou ainda que os sucessivos concursos têm permitido reforçar os padrões de qualidade, incluindo a introdução de 50% de produtos hortícolas da Póvoa nas refeições escolares, como forma de promover a economia local e melhorar a qualidade alimentar.

Segundo Andrea Silva, existe um acompanhamento diário das refeições, assegurado pelos técnicos da Divisão de Educação, por uma nutricionista contratada pelo município há cerca de dois anos, pelas nutricionistas das empresas fornecedoras e ainda pelos professores e coordenadores escolares, que preenchem relatórios diários sobre quantidade e qualidade das refeições. “Não temos tido grandes reclamações e, sempre que surgem situações pontuais, reforçamos imediatamente a fiscalização”, afirmou, garantindo que a educação continuará a ser uma prioridade do mandato.

Aliança Poveira critica coerência das opções

Pela Aliança Poveira, Gonçalo Angeiras voltou a defender a proposta de refeições escolares

gratuitas e criticou aquilo que considera incoerência nas opções da maioria.

O deputado referiu que, apesar de serem servidas refeições de peixe nas escolas do concelho, a Câmara recusou apoiar a comunidade piscatória local, lembrando que uma moção nesse sentido foi rejeitada pelo PSD, CDS e outros partidos.

Segundo afirmou, a proposta resultou de contactos com associações de pescadores e chegou a merecer concordância expressa noutras instâncias autárquicas, acusando o executivo de não acompanhar, na prática, os discursos sobre apoio à economia local.

Conselhos municipais voltam ao executivo para revisão

Outro ponto debatido foi a composição dos conselhos municipais da Saúde e da Segurança, após uma proposta apresentada pelos vereadores do Chega para integrar representantes da oposição nesses órgãos.

Andrea Silva afirmou não ter qualquer objeção política à participação da oposição, defendendo abertura, transparência e contributos plurais. “O que está acima dos partidos são as pessoas e o interesse da Póvoa de Varzim”, sublinhou.

Contudo, explicou que a bancada do PSD levantou dúvidas jurídicas quanto à compatibilidade dos regulamentos com a duração dos mandatos e a representatividade partidária, uma vez que estes regulamentos podem vigorar para além do atual ciclo autárquico.

Perante esse enquadramento, a proposta será novamente analisada em reunião de Câmara, com o objetivo de reformular os regulamentos e regressar à Assembleia Municipal “num enquadramento diferente”, que permita alcançar um entendimento alargado entre as várias forças políticas.



ImoLeite EXCLUSIVOS
LIC. AMI 4073
Soc. Med. Imobiliária, Lda.

MORADIA NOVA T2 JUNTO AO TEATRO GARRET
Centro da Cidade
Rua José Malgueira,
equipada
Garagem fechada
€ 427.500

MORADIA P/ RESTAURO AVER-O-MAR
Lote com 300 M2, Moradia T3 com projeto aprovado, Excelentes acessos a todos os serviços
€ 178.500

MORADIA PÓVOA JUNTO IGREJA MATRIZ
Lote com 200M2, 2 Pisos Independentes, Possib. conversão p/ 4 apartamentos
€ 425.000

VILA DO CONDE APARTAMENTO T2 FRENTE MAR
Gr. Terraço, Aquecimento Central, Cozinha Equip. Garagem Fechada
€ 385.000

QUINTINHA TOUGUINHÓ
Grande terraço Terreno extenso Ótimo p/ Investimento
€ 265.000

www.imoleite.com
966 907 039 • 252 624 666



Assembleia Municipal aprova contas de 2025 da Câmara da Póvoa

O relatório e contas de 2025 do Município Póvoa de Varzim foi aprovado na Assembleia Municipal de 30 de abril, apenas com os votos favoráveis do PSD (deputados e presidentes de Junta), repetindo o cenário verificado na reunião de Câmara. A Aliança Poveira e o CDS-PP votaram contra, enquanto Chega, Iniciativa Liberal e a presidente a Junta de Aver-o-Mar optaram pela abstenção

Apesar da aprovação, o documento mereceu críticas generalizadas da oposição, que questionou não apenas opções políticas do executivo, mas também procedimentos administrativos e o impacto real das contas na cidade.

Pela Iniciativa Liberal, Pedro Ferrando explicou que a abstenção resulta de uma distinção clara entre critérios técnicos e políticos. “O relatório e contas reflete a execução de um documento que já tinha sido aprovado, o orçamento e as opções do plano. Do ponto de vista técnico, não nos suscitou dúvidas”, afirmou.

Contudo, sublinhou que o partido diverge politicamente das opções do executivo, razão pela qual não poderia votar favoravelmente, considerando a abstenção “o único posicionamento lógico”.

O CDS-PP, pela voz de Fernando Arriscado, votou contra, apontando ausência de critérios estratégicos para o desenvolvimento do concelho. “No relatório não existe nada que ajude estruturalmente a Póvoa: não há apoio ao empreendedorismo local, às empresas, à criação de indústria ou ao turismo”, criticou.

O centrista destacou ainda a falta de resposta a problemas ambientais recorrentes, como a contaminação anual da praia por descargas, defendendo que se trata de uma intervenção simples e de baixo custo que continua a ser adiada. “Isto só vai prejudicar ainda mais a Póvoa no futuro”, alertou.

Chega critica executivo, mas abstém-se

Apesar das críticas, o Chega acabou por se abster. A deputada Sónia Vieira acusou o executivo de apresentar uma visão “fantasiada” da realidade financeira do município.

“A Câmara diz que tem mais dinheiro e é verdade que entrou mais receita, muito devido ao aumento do número de habitações e transações imobiliárias, mas isso não se vê na cidade”, apontou, referindo cerca de seis milhões de euros adicionais nos cofres municipais sem reflexo visível no território.

A Aliança Poveira, pela intervenção de Gonçalo Angeiras, votou contra as contas, apontando pro-



ARQUIVO

blemas de transparência na contratação pública.

“Existem pareceres do Tribunal de Contas e da Inspeção-Geral de Finanças que contestam procedimentos adotados pela Câmara. Enquanto não houver garantias de total transparência, não podemos votar a favor”, afirmou, e criticou ainda a postura do Chega por se abster após um discurso crítico.

PSD defende natureza técnica do documento

Único partido a votar favoravelmente, o PSD, através de Miranda Coelho, defendeu que o momento não é de avaliação política, mas de apreciação técnica.

“As contas estão auditadas por um revisor independente e tiveram pareceres favoráveis. Não há razão para votar contra umas contas nestas circunstâncias”, afirmou, acusando algumas bancadas de confundirem deliberadamente os momentos políticos.

Também Andrea Silva, presidente da Câmara eleita pelo PSD, reforçou a ideia de que o relatório e contas é um documento técnico, certificado por uma sociedade independente, e sublinhou que o município encerrou 2025 com superavit. “Contrariamente ao que alguns tentam transmitir, o município está financeiramente saudável e recomenda-se”, concluiu.

mitindo um acompanhamento mais regular e iniciativas conjuntas mais consistentes. “Tenho a certeza absoluta de que estaremos disponíveis para apresentar essa proposta e que será aceite”, afirmou.

Carta Municipal do Trabalho Digno

Entre outros temas, a Aliança Poveira apresentou uma proposta para a elaboração de uma Carta Municipal do Trabalho Digno, que acabou por ser rejeitada. Ainda assim, Gonçalo Angeiras defendeu o carácter estruturante da iniciativa, comparando-a à Estratégia Local de Habitação.

“É um documento técnico que faria um diagnóstico da realidade do concelho, identificando precariedade e carências, para depois propor medidas. É assim que se fazem políticas públicas”, afirmou. O deputado criticou declarações de outros eleitos que negaram a existência de precariedade laboral na Póvoa e no país, classificando-as como “desligadas da realidade”.

Segundo Angeiras, o objetivo não era apresentar medidas avulsas, mas sim criar uma

Armindo Ferreira deixa gabinete da presidência

A saída de Armindo Ferreira do cargo de secretário da presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim foi tema de debate na Assembleia Municipal de 30 de abril, após a Aliança Poveira ter questionado o executivo sobre a situação de incompatibilidade apontada por um parecer da CCDR-N.

Armindo Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Rates, acumulava funções de apoio à presidente da Câmara, situação que motivou um parecer daquela entidade regional e levou à sua exoneração do cargo municipal.

O deputado da Aliança Poveira, Gonçalo Angeiras, explicou que levou o tema à Assembleia após ter tido conhecimento de declarações do próprio Armindo Ferreira na Assembleia de Freguesia de Rates, onde este afirmou ter pedido exoneração assim que teve conhecimento da incompatibilidade.

“Existe um parecer da CCDR e achámos por bem levantar esta questão. O que não ficou esclarecido é se o senhor Armindo Ferreira irá devolver os valores recebidos desde novembro até agora, uma vez que, estando em situação de incompatibilidade, esses vencimentos teriam sido auferidos ilegalmente”, afirmou Angeiras, considerando o assunto “importante para o município” e defendendo que deverá ser novamente colocado em sede de reunião de Câmara.

Autarca esclarece

Usando da palavra, Armindo Ferreira explicou que só teve conhecimento do problema no dia 21 de abril, atribuindo a situação a um lapso administrativo relacionado com a Junta de

Freguesia de Rates.

Segundo referiu, logo no início de novembro foi deliberado que o membro da Junta a exercer funções a meio tempo seria o secretário José Carreira, e não ele próprio. No entanto, por erro da assessoria administrativa e contabilística, essa informação foi transmitida de forma incorreta.

“Assim que tive conhecimento, fiz a devolução dos valores que tinha recebido a mais e que desconhecia estar a receber”, garantiu, sublinhando o seu percurso de décadas na vida autárquica sem nunca ter agido de forma irregular.

Armindo Ferreira frisou que colocou imediatamente o lugar à disposição da presidente da Câmara e pediu a exoneração “por lealdade institucional”, defendendo a sua honra e assegurando que tudo foi corrigido “de forma pronta e transparente”.

Por sua vez, Andrea Silva, eleita do PSD, confirmou que a exoneração ocorreu assim que Armindo Ferreira comunicou a situação. “O doutor Armindo Ferreira explicou o que aconteceu. A partir do momento em que teve conhecimento do parecer, pediu a exoneração, que foi aceite de imediato. O assunto ficou resolvido”, afirmou.



CAMP

Moções do Chega chumbadas

As moções apresentadas pelo Chega dominaram parte do debate na última Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, tendo sido todas rejeitadas por maioria, com a única exceção da recomendação para a formalização de um apoio institucional à Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro, que acabou por ser aprovada.

A recomendação aprovada visa a celebração de um protocolo formal entre o Município da Póvoa de Varzim e a Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro, uma instituição histórica ligada à diáspora poveira no Brasil.

A presidente da Câmara, Andrea Silva, explicou que, até ao momento, os apoios do município têm sido pontuais e sem enquadramento protocolar. “A Assembleia Municipal pretende reforçar um protocolo que ainda não existe”, referiu, acrescentando que a recomendação permitirá criar um documento estruturado para responder a situações excecionais, como obras urgentes, e reforçar os laços com a comunidade poveira no Rio.

Segundo a autarca, um protocolo poderá funcionar “como um contrato-programa”, per-

base de conhecimento sustentada, envolvendo instituições e serviços municipais, que permitisse respostas eficazes nesta área.

Chega acusa maioria

A deputada do Chega, Sónia Vieira, mostrou-se crítica face ao chumbo das moções apresentadas pelo partido, admitindo apenas um erro de redação numa das propostas, relacionada com atestados de residência. “Acho que foi um erro nosso de escrita, mas fácil de perceber. Mesmo assim, houve uma narrativa de que somos contra a imigração, o que não é verdade”, afirmou, defendendo maior controlo sobre situações de sobrelotação habitacional no concelho.

PSD fala em “propostas táticas” da oposição

Em reação aos chumbos, o líder da bancada do PSD, Miranda Coelho, rejeitou a ideia de um bloqueio sistemático às propostas da oposição, lembrando que a recomendação sobre a Casa dos Poveiros do Rio foi aprovada.

Sobre as restantes moções, considerou que

se tratava de iniciativas “táticas” e sem soluções concretas. “Na nossa opinião, traziam mais burocracia do que resolviam problemas reais”, afirmou.

Relativamente à não aprovação da nova composição dos conselhos municipais, Miranda Coelho reiterou que a decisão se baseou em dúvidas legais sobre a representatividade e a duração dos mandatos, acrescentando que o regulamento deverá regressar à Assembleia após reformulação pelo executivo.

CDS critica estrutura da Câmara

Pelo CDS PP, Fernando Arriscado apontou o que considera ser uma má gestão de recursos humanos na autarquia. O eleito afirmou que a Câmara terá um número excessivo de funcionários, defendendo uma reorganização interna em vez de novas contratações, numa altura em que o município recorreu a um empréstimo urgente. “Não se trata de cortar na área social, mas de reestruturar uma Câmara que não está a funcionar bem”, sublinhou.

DE 5 A 11 DE MAI

POUPE ESTA SEMANA

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

DE TERÇA A DOMINGO

20%

EM SALDO

ACUMULÁVEL COM TODAS AS
PROMOÇÕES EM FOLHETO

A+
PERSIL
FINISH
DOVE
ACTIMEL
YOPRO
MILKA

SEM VALOR MÍNIMO DE COMPRA



MAIS DE
30%

**MORANGO
NACIONAL
PINGO DOCE**

Emb. 400g
2,99€/Emb.

1,99€
Emb.



ATÉ
10%

EM TODO O ATUM
EM POSTA HOMEM
DO LEME

0,79€
Unid.

Ao natural 110g
(72g)
0,87€/Unid.



MAIS DE
10%

TIRAS DE ENTRECOSTO
DE PORCO

A granel
6,99€/kg

5,99€
kg



MAIS DE
40%

SET BISTRO SMUKEE

Conj. 1-mesa + 2 cadeiras.
Em metal e madeira de pomelo
Mesa: 54x55x73,50cm Cadeira: 39x28x46,5-80cm
139,99€/Conj.

79,99€
Conj.



9,99€
Pack

CERVEJA C/ÁLCOOL
SUPER BOCK MINI

Pack 24x20cl
10,49€/Pack



Promoção válida de 5 a 11 de maio de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por PVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120.

DESCARREGUE
A APP



Autarquia da Póvoa de Varzim candidata oito locais do concelho às “7 Maravilhas de Portugal”

No encontro em que apresentou o balanço dos primeiros seis meses de mandato, a presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, anunciou a candidatura de oito locais do concelho ao programa “7 Maravilhas de Portugal”, promovido pela TVI.

Segundo a autarca, a candidatura tem como principal objetivo valorizar o património natural, histórico, religioso e cultural do concelho e projetar a Póvoa de Varzim a nível nacional. “Temos como perspetiva conseguir mostrar aquilo que de melhor temos na Póvoa de Varzim”, afirmou, como sublinhou que os espaços escolhidos reúnem “todas as condições” para integrar o concurso.

Andrea Silva admitiu que a autarquia ficará “naturalmente muito feliz” se alguma das candidaturas for aprovada, considerando que será

mais uma forma de colocar a Póvoa no mapa turístico e cultural de Portugal.

Os oito locais candidatos abrangem a cidade e várias freguesias do concelho, refletindo a diversidade patrimonial do território: Campos Masseiras; Monte de São Félix; Cividade de Terroso; Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição; Igreja da Lapa; Praça do Almada; Póvoa Arena e Igreja Românica de S. Pedro de Rates

A inclusão do Póvoa Arena na lista de candidaturas surge em linha com a estratégia cultural do município, que tem apostado na dinamização deste equipamento como centro de grandes eventos e espetáculos, consolidando o como referência regional. Para Andrea Silva, esta candidatura representa mais “uma vertente no mapa geográfico” da Póvoa de Varzim.



Campos Masseiras



Monte de São Félix



Cividade de Terroso



Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição



Igreja da Lapa



Praça do Almada



Póvoa Arena



Igreja Românica de S. Pedro de Rates

Seis meses de mandato: executivo liderado por Andrea Silva destaca trabalho e planeamento

A presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, fez na terça-feira o balanço dos primeiros seis meses de mandato, que classificou como um momento essencial de avaliação, reflexão e planeamento do trabalho autárquico. Numa das salas do Póvoa Arena, a edil reuniu ao pequeno-almoço, vereadores do PSD, presidentes de junta, chefes de divisão, assessores e funcionários diretamente ligados com o gabinete da presidência



“Achámos que era importante fazer este balanço”, afirmou a autarca, e explicou que o exercício serviu não só para o executivo municipal, mas também para as equipas técnicas da Câmara e para os presidentes de junta, que estão diariamente no terreno. Para Andrea Silva, estes momentos de paragem são fundamentais para avaliar o planeamento, perceber o que já foi concretizado e definir objetivos para o futuro.

Sem esconder a ambição, a presidente sublinhou que “nunca ficamos só satisfeitos com aquilo que alcançamos” e que o objetivo passa por garantir que, nos próximos seis meses, sejam concretizadas as metas definidas para o primeiro ano de mandato. “Fizemos muita coisa, é verdade, já conseguimos concretizar muitos objetivos em seis meses de trabalho”, destacou, ao acrescentar que começam já a ser percecionados resultados no terreno.

Andrea Silva classificou o cargo como um “desafio novo”, encarado com sentido de missão, atitude positiva e espírito construtivo. “É uma aventura nova nestes primeiros seis meses, que me parece que estamos a conseguir construir em conjunto aquilo que queremos para a Póvoa de Varzim”, afirmou.

Durante o balanço, a autarca revelou que foram realizadas mais de 500 audiências, num trabalho que envolveu o presidente da Câmara, três vereadores, chefes de divisão, técnicos e outros funcionários municipais. Foi também criado o Espaço do Cidadão em todas as freguesias do concelho.

Na área da Educação, Andrea Silva reconheceu que os resultados demoram tempo a surgir, mas destacou os investimentos que serão feitos nas escolas de Rates, Cego do Maio, na creche de Laúndos e a recente abertura da creche na Estela. A autarquia conta atualmente com 1047 trabalhadores, com reforço significativo na área da educação, e mantém cinco centros ocupacionais em funcionamento.

Acompanhamento a 440 famílias

A Habitação foi apontada como a área de maior urgência social, com 176 fogos habitacionais em execução, com o acompanhamento a 440 famílias, uma realidade que, nas palavras da presidente, “é levada de forma muito séria” pelo município.

Na Saúde, foram investidos cerca de 1 milhão de euros, com intervenções na USF Terra e Mar, no Centro Pneumológico e no Centro de Saúde Eça de Queirós. Já na área da Água e Saneamento, o investimento ronda os 2,5 milhões de euros, com destaque para Balasar e Laúndos.

A modernização dos serviços municipais foi outro dos eixos do mandato, assim como a iluminação pública, uma das grandes preocupações identificadas, com 1700 pontos intervenções. Na mobilidade e transportes, Andrea Silva admitiu que “ainda há muito a fazer”.

No setor da Cultura, Desporto e Associativismo, o município assumiu compromissos no valor de 6 milhões de euros, garantindo que “a vida cultural não parou um dia”. O Póvoa Arena foi destacado como infraestrutura central, contando já com 26 mil visitantes e depois do sucesso do evento do Hip Hop, que reuniu cerca de 10 mil pessoas, “há mais de 20 eventos programados até ao final do ano”.

Na Proteção Civil, foram investidos 180 mil euros em novos equipamentos, com a criação de um piquete operacional, reforçando a capacidade de resposta do concelho.

Andrea Silva fez ainda questão de sublinhar o trabalho desenvolvido com os partidos da oposição, apesar da ausência de maioria absoluta no executivo. “Tem sido possível construir, umas vezes mais à direita, outras mais à esquerda, mas sempre colocando a Póvoa de Varzim em primeiro lugar”, afirmou, e assegurou que tem procurado ouvir e integrar contributos, como o reforço de um clima de cooperação institucional.

Hospital da Luz Póvoa de Varzim Reforça Diagnóstico com Teste de Tilt

O Teste de Tilt, agora disponível no Hospital da Luz Póvoa de Varzim, permite identificar de forma segura e precisa as causas de desmaios, tonturas e intolerância ortostática, ajudando a reproduzir sintomas e orientar o tratamento de doentes com alterações súbitas da pressão arterial e da frequência cardíaca

O Teste de Tilt ou teste de inclinação é um exame de diagnóstico não invasivo realizado para investigar doentes com episódios repetidos de **síncope**, vulgarmente conhecidos por **desmaios**, **lipotímias** (sensação de desmaio eminente, mas sem perda de consciência), **tonturas** frequentes ou **intolerância a estar na posição de pé** durante períodos prolongados.

Muitas vezes estes sintomas estão relacionados com alterações súbitas na pressão arterial e frequência cardíaca que levam à diminuição do fluxo sanguíneo cerebral e o teste de Tilt é utilizado para avaliar a suscetibilidade dos doentes a essas alterações.

Trata-se de um exame seguro, que desencadeia um teste ao nosso sistema nervoso autónomo (o sistema que

regula a pressão arterial e frequência cardíaca) através de mudanças posturais numa mesa basculante.

O exame é iniciado colocando-se o paciente deitado, com registo contínuo da pressão arterial e eletrocardiograma, sendo depois submetido a diferentes inclinações da mesa (com e sem medicação) e avaliado o impacto na tensão arterial e frequência cardíaca. Deste modo

consegue-se muitas vezes reproduzir os sintomas do doente, identificar as suas causas e estabelecer um plano terapêutico.

A disponibilidade deste exame no Hospital da Luz Póvoa de Varzim preenche uma grande lacuna na investigação e tratamento dos doentes com estas patologias, explica Dr. Renato Margato, médico Cardiologista do Hospital da Luz Póvoa de Varzim.



Aceda ao QR Code e faça marcação de consulta/exame na área pessoal do MY LUZ (App) ou através do nosso site



Dr. Renato Margato
Cardiologista
Ordem dos Médicos nº 43092
Hospital da Luz Póvoa Varzim

MAIS/Opinião

AOS 50 ANOS, A CONSTITUIÇÃO INCOMODA



JOÃO MARTINS - ADVOGADO

A Constituição da República Portuguesa faz 50 anos — e há quem queira aproveitá-los para a colocar em crise. Engane-se, porém, o leitor que pense estar perante um simples debate de atualização: o que está em causa é bem mais do que isso.

Nascida a 2 de abril de 1976, a Constituição da República Portuguesa (CRP) é uma das mais progressistas da Europa Ocidental, tendo inscritos no seu texto direitos fundamentais como o da igualdade perante a lei, a liberdade de expressão e de informação, a liberdade de aprender e ensinar, a liberdade de consciência, de religião e de culto, o direito de sufrágio, o direito à segurança social, o

direito à saúde, o direito à habitação, o direito ao ambiente e à qualidade de vida, o direito à paternidade e à maternidade, o direito ao trabalho, o direito à greve e à liberdade sindical, e o direito à segurança no emprego.

Mas o que é estranho é que o argumento que uma certa direita parlamentar proclama para uma revisão do texto constitucional é o de uma alegada necessidade de atualização da CRP, que, dizem, ficou presa no passado.

Tenho a certeza de que a maioria do povo português, se fosse questionada sobre se concordaria com a retirada de algum dos direitos constantes da nossa Constituição, não daria um único voto aos senhores que hoje governam o país.

A Constituição define que os trabalhadores têm, sem distinção de idade, sexo, raça, cidadania, território de origem, religião ou convicções políticas ou ideológicas, direito a um salário que garanta uma existência condigna. Define também que o trabalho deve ser organizado de forma a facultar a realização pessoal e a permitir a conciliação da atividade profissional com a vida familiar, que seja prestado em condições de higiene, segurança e saúde, bem

como o direito ao repouso semanal e às férias e à assistência na doença, em caso de acidente de trabalho ou desemprego.

Serão estes os direitos que se mostram ultrapassados, antiquados e anacrónicos?

Será por essa suposta necessidade de “atualização da lei” que o Governo lançou mão de um pacote laboral que, nos 150 artigos que pretende alterar, não contém um único progresso a favor de quem trabalha?

Ou será que, debaixo do guarda-sol da “atualização”, só cabe o grupo restrito de homens que domina as confederações patronais?

Contudo, a maioria dos portugueses vive do seu trabalho e, como tal, não está disposta a abdicar de direitos que, ao longo destes 51 anos de democracia, foram conquistados com muito custo, audácia e inconformismo. Aliás, só assim se explica que a Greve Geral de dezembro de 2025, convocada pela CGTP e pela UGT, tenha tido níveis de adesão elevados, e que a que se avizinha, no próximo dia 3 de junho, não será exceção.

Também para alterar o Código do Trabalho, a Ministra do Trabalho argumenta que é preciso modernizá-lo, adaptando-o ao século XXI.



Palma Ramalho teve uma epifania: foi-lhe revelado que os jovens atuais não querem um emprego para a vida inteira, que isso é coisa do passado.

Vai daí, quer fazer da contratação a termo uma regra (quando hoje é uma exceção), propondo que um trabalhador que iniciou a sua vida profissional ao abrigo de um contrato a termo possa manter-se nessa situação de vínculo precário — mesmo mudando de empregador — até à idade da reforma. O que fará esse jovem quando for pedir um empréstimo para habitação e no Banco lhe

pedirem uma declaração a dizer que é efetivo na empresa...

Outra novidade que a Sra. Ministra apresenta como sendo uma boa medida para os jovens trabalhadores é a que proíbe que um trabalhador seja reintegrado no seu posto de trabalho caso um Tribunal do Trabalho julgue ilícito o despedimento de que foi vítima.

Se continuarmos com este nível de modernidade, ainda vamos todos acabar — como em “Os Tempos Modernos” — a ser alimentados por uma grandiosa máquina durante a hora de almoço.

Póvoa de Varzim adere à Rede de Cidades Europeias para a Saúde Mental

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim aprovou, na terça-feira, por unanimidade, a adesão do município à Rede de Cidades Europeias para a Saúde Mental, numa deliberação que mereceu o voto favorável de todos os partidos com assento no executivo, PSD, Aliança Poveira e Chega

Em declarações aos jornalistas, a presidente da Câmara, Andrea Silva, sublinhou a importância estratégica desta decisão, considerando que a saúde mental é hoje uma das grandes preocupações sociais a nível local, nacional e europeu.

“A adesão a esta rede vai permitir promover a integração da saúde mental nas políticas públicas locais, através da cooperação intermunicipal, da partilha de boas práticas e do desenvolvimento de estratégias baseadas em evidência”, afirmou a autarca, e explicou que esta rede envolve vários municípios europeus, como permitirá à Póvoa de Varzim aprender com experiências já consolidadas.

Andrea Silva revelou ainda que o município dispõe de um diagnóstico que indica que os problemas de saúde mental no concelho são mais significativos do que o anteriormente conhecido. “Os números são superiores aquilo que tínhamos conhecimento”, reconheceu, acrescentando que esta realidade obriga o município a atuar de forma concreta para minimizar os impactos destas problemáticas na vida de “muitas centenas, e até milhares de pessoas”.

Questionada sobre as respostas na área da saúde mental ao nível hospitalar, a presidente confirmou que estava prevista a criação de um piso dedicado à saúde mental no futuro edifício da ULS de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, manifestando expectativa quanto ao arranque

da obra. “Estamos ansiosos que nos digam alguma coisa sobre o desenvolvimento do novo edifício”, referiu, ao adiantar que têm existido contactos recentes no sentido de viabilizar o início da construção.

“Há muito a aprender com Barcelos”

Também o vereador João Trocado, da Aliança Poveira, interveio sobre o tema, explicando que a adesão resultou de um convite dos municípios de Barcelos e Braga, já integrantes da rede, com o objetivo de alargar a sua escala de intervenção.

Apesar do voto favorável, João Trocado defendeu que a Póvoa de Varzim tem “muito a aprender com Barcelos”, município que chegou a ser capital mundial da saúde mental. O vereador alertou para as listas de espera superiores a três meses nas áreas da Psicologia Clínica e da Psiquiatria, tanto no concelho como no vizinho município de Vila do Conde, e sublinhou que o número de atendimentos é manifestamente insuficiente.

Para além da dimensão clínica, João Trocado defendeu uma abordagem mais abrangente da saúde mental, incluindo problemas que muitas vezes ficam fora do radar institucional, como comportamentos aditivos (álcool, jogo, drogas), a sobrecarga dos cuidadores informais e



situações de violência doméstica que só entram no sistema quando atingem fases mais graves.

“Muitos destes fenómenos não aparecem nos diagnósticos porque não há trabalho no terreno. Se não houver trabalho feito, eles não entram nos circuitos formais e parecem não existir”, alertou.

Nesse sentido, o vereador reforçou o papel das autarquias locais e juntas de freguesia como agentes fundamentais na prevenção e deteção precoce destes problemas. “Não podemos

ficar à espera de que os problemas cheguem ao SNS. É preciso andar atrás do problema, estar perto das pessoas e agir de forma proativa”, afirmou.

A adesão à Rede de Cidades Europeias para a Saúde Mental surge, assim, como um primeiro passo para o reforço das políticas municipais nesta área, alargando a cooperação, o conhecimento técnico e a capacidade de intervenção local num dos maiores desafios sociais da atualidade.

Município desafia bairros a “fazer mais e melhor” com os mesmos apoios

A Câmara da Póvoa de Varzim aprovou, por unanimidade, a atribuição dos apoios financeiros aos seis bairros populares para as Festas de São Pedro de 2026, mantendo os mesmos valores do ano passado, num total decidido em sede de reunião do executivo municipal.

Em concreto, os bairros da Matriz, Sul e Norte irão receber 40 mil euros cada, enquanto os bairros de Regufe, Mariadeira e Belém contarão com um apoio de 30 mil euros. Ao valor atribuído ao Bairro Norte acresce ainda um reforço de 3 mil euros, uma vez que este bairro é o responsável por liderar a Rusga da Póvoa este ano.

Em declarações aos jornalistas, a presidente da Câmara, Andrea Silva, explicou que a proposta apresentada aos bairros assentou na ideia “de fazer melhor”, mas sem aumento de verba. “Toda a gente gostaria de fazer mais e de gastar mais, até porque os preços vão aumentando fruto do contexto mundial atual”, reco-

neceu a autarca, mas sublinhou no entanto, que a estratégia do município passa por “fazer mais, melhor e com menos recursos”.

Segundo Andrea Silva, este desafio exige criatividade e responsabilidade de todos os envolvidos na organização das festividades. “Quando digo de todos, falo não só dos bairros, mas também das juntas de freguesia, da Câmara Municipal e de todos aqueles que exercem funções públicas”, afirmou, como lembrou que os recursos utilizados são provenientes dos impostos dos contribuintes. “O dinheiro de todos nós tem de ser gasto com parcimónia”, reforçou.

A presidente deixou claro que o desafio lançado aos bairros foi o de, “com o mesmo montante do ano passado, criarem aquilo que de melhor conseguirem para 2026”, mantendo a qualidade e identidade das Festas de São Pedro, um dos momentos mais emblemáticos do calendário cultural da Póvoa de Varzim.

Chega vota contra apoios ao Rotary e à reparação do sino da Igreja do Desterro

Os vereadores do Chega na Câmara da Póvoa, José Luís Vasconcelos e Mário Lima, votaram contra dois apoios financeiros propostos na reunião do executivo: ao Rotary Club da Póvoa, destinado ao pagamento do arrendamento de salas da Universidade Sénior, na Avenida Mouzinho de Albuquerque, e o apoio à reparação do sino da Igreja da Senhora do Desterro.

Em ambos os casos, os pontos acabaram por ser aprovados, com os votos favoráveis dos vereadores do PSD e da Aliança Poveira.

Relativamente ao apoio ao Rotary, os vereadores do Chega justificaram o voto contra com a falta de informação e transparência sobre a utilização dos recursos públicos. Segundo José Luís Vasconcelos, quando está em causa “dinheiro dos poveiros”, a autarquia deve saber exatamente “o que está a apoiar e como está a ser aplicado”.

“Foram feitas diligências e pedidos de informação, mas não existe informação clara sobre aquilo que está a ser feito. Enquanto não tivermos essa transparência, não podemos votar favoravelmente”, afirmou o vereador, acrescentando que, na sua perspetiva, o Rotary “não passa de uma associação de elite” e que muitas das suas iniciativas acabam por configurar “campanhas de charme”, sem impacto devidamente comprovado.

O Chega admitiu que poderá rever esta posição no futuro, desde que exista informação clara sobre os projetos, os beneficiários e os resultados das iniciativas apoiadas.

Também o apoio solicitado pela Confraria do Senhor do Desterro para a reparação do sino da Igreja da Senhora do Desterro mereceu voto

contra por parte dos vereadores do Chega. Neste caso, os dois vereadores defenderam que a recuperação de património pertencente à Igreja é da responsabilidade da própria instituição e não da autarquia.

“O património da Igreja tem de ser a Igreja a recuperá-lo. Estamos a falar de património que é da responsabilidade da Arquidiocese de Braga”, afirmou, considerando que não faz sentido utilizar verbas municipais para esse fim, até porque, segundo o vereador, “a Igreja tem recursos próprios” e já beneficia de mecanismos de apoio no âmbito da Concordata.

Ainda assim, o Chega fez questão de diferenciar esta posição dos apoios à cultura e às tradições locais. “Votamos sempre a favor de apoios às confrarias e associações quando está em causa a promoção da cultura e das tradições poveiras. Agora, recuperar património da Igreja é outra questão”, esclareceu.





É bom
viver aqui!
It's good to be here!

PÓVOA DE VARZIM

FINS DE SEMANA XVII EDIÇÃO GASTRONÓMICOS

TAPA TOMATE CORAÇÃO DE BOI
PESCADA À POVEIRA
RABANADA À POVEIRA

15, 16 & 17 MAIO
2026

RESTAURANTES ADERENTES

31 de Janeiro
Bodegão
Churrascaria Iberica
Costa
Di Antonio
Firmão
Green's Restaurante Tivoli Estrela Golf & Lodges Porto
Leonardo
Nosso Cafe
O Franganito Garrett
O Marcelino
O Tacho
Romero
Villa Mendo

Mobilidade ativa analisada pelo Centro do Clima

A segunda sessão do ciclo 'Entre o Clima e a Paisagem', promovido pelo Centro do Clima da Póvoa de Varzim, reuniu duas visões complementares sobre mobilidade ativa e o futuro das ruas. A conversa, moderada pelo jornalista Abel Coentrão, juntou Catarina Cadima, investigadora do CITTA – FEUP, e Daniel Casas Valle, urbanista e cofundador da associação The Future Design of Streets.

Catarina Cadima apresentou o projeto 'Move-te pelo Clima', desenvolvido em parceria com o Centro do Clima em três escolas do concelho — Rates, Cego do Maio e Colégio de Amorim — para promover deslocações casa escola a pé ou de bicicleta. A investigadora alertou para o impacto das crianças irem maioritariamente de carro: além das emissões, perdem referências do seu próprio bairro e autonomia no espaço público.

Já Daniel Casas Valle defendeu uma mudança profunda na forma como as cidades desenham as suas ruas, hoje dominadas pelo automóvel. Para o urbanista, a mobilidade deve ser apenas um dos usos possíveis, e não o elemento que organiza todo o espaço público, sob pena de se perderem sociabilidade, brincadeira e vida de bairro.

No encontro realizado a 23 de abril, no restaurante Teatro, foi abordado ainda o urbanismo tático,

com intervenções rápidas e reversíveis que permitem testar novas soluções — como ruas pedonais temporárias ou ciclovias experimentais — antes de avançar para obras permanentes. O exemplo de Pontevedra, na Galiza, foi destacado como prova de que retirar protagonismo ao carro pode transformar uma cidade.

A sessão reforçou que a mobilidade tem impacto direto no clima, na saúde e na qualidade do espaço público. E que a Póvoa de Varzim, através das suas escolas e ruas, dispõe de um verdadeiro laboratório para iniciar essa mudança.

Tese de doutoramento de Sara Rocha vence primeiro prémio

A tese de doutoramento de Sara Rocha, líder do Centro do Clima da Póvoa de Varzim, foi distinguida com o Primeiro Prémio – Melhor Tese de Doutoramento, no âmbito do Concurso de Teses de Mestrado e Doutoramento sobre Política Regional de Inovação e Estratégias de Especialização Inteligente, promovido pela CCDR NORTE.

O concurso teve como objetivo valorizar o conhecimento científico produzido nas instituições de ensino superior, enquanto suporte às políticas públicas regionais. O primeiro prémio atribuído à tese de doutoramento é no valor de 3.000 euros.



Para Álvaro Santos, presidente da CCDR NORTE, este concurso “evidencia a importância do conhecimento científico como suporte às políticas públicas regionais e reforça a aposta da Região Norte numa especialização inteligente assente na inovação, na evidência e na cooperação entre instituições de ensino superior, sistema científico e decisores públicos”.

A distinção alcançada por Sara Rocha representa um reconhecimento do mérito científico da sua investigação e reforça o posicionamento do Centro do Clima da Póvoa de Varzim como uma estrutura de referência.



Sara Rocha

PCP critica Câmara da Póvoa por adiar investimentos apesar de receitas recorde

João Martins e Miguel Andrade, militantes do PCP e candidatos não eleitos nas últimas eleições autárquicas, criticaram na segunda feira a atuação da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, liderada pelo PSD, defendendo que o município “nunca dispôs de tanto dinheiro” como em 2025, mas continua a adiar investimentos considerados essenciais para a população

As críticas constam de uma análise política ao Relatório e Contas do Município relativo ao exercício de 2025, recentemente aprovado. Segundo os comunistas, o documento revela que a autarquia atingiu a maior receita da sua história, perto de 96 milhões de euros, o que representa um crescimento de cerca de 24% face a 2024.

De acordo com João Martins e Miguel Andrade, este valor poderia mesmo ter sido superior, não fosse a baixa taxa de execução das receitas de capital, associada a atrasos na concretização de projetos estruturantes, situação que, sublinham, é reconhecida no próprio Relatório. Para os militantes do PCP, este cenário demonstra fragilidades ao nível do planeamento e da capacidade de execução do executivo municipal.

Perante o que consideram ser uma forte disponibilidade financeira, os comunistas apontam um “desfasamento evidente” entre os recursos existentes e as prioridades efetivamente concretizadas. Com exceção da área da Habitação, afirmam que se observa uma estagnação preocupante em setores fundamentais para a qualidade de vida das populações.

Rede de saneamento por concluir

Um dos exemplos mais destacados prende-se com o saneamento básico. Segundo a CDU, 52 anos após o 25 de Abril, ainda existem freguesias do concelho, como Balazar e Laúndos, onde a rede de saneamento não está concluída. Dos cerca de 29 milhões de euros previstos para este investimento, referem que a execução não ultrapassa 1 milhão de euros, cerca de 5%, classificando o atraso como “estrutural e inadmissível”.

Na área da Educação, que o executivo municipal tem vindo a apresentar como estratégica, João Martins e Miguel Andrade consideram que “a realidade contraria o discurso”. Apontam a falta de avanço nas obras de requalificação das escolas EB 2/3 de Rates, do Cego do Maio, de Campo Aberto/Beiriz e da Escola Secundária Eça de Queirós. Alertam ainda para a presença de coberturas de amianto em estabelecimentos como Rates e Cego do Maio, que consideram representar um risco sério para a saúde da comunidade escolar. Os comunistas estão contra a política de refeições nas cantinas escolares, realizadas por uma empresa, “que segundo a Senhora Presidente, é a melhor forma



de garantir a qualidade das refeições servidas nos nossos agrupamentos escolares. Ora, isto é uma profunda mentira e que reflete um profundo desconhecimento daquilo que se passa nas nossas escolas”, afirmam os militantes do PCP.

Fábrica Poveira sem solução

Também a Cultura merece críticas por parte da CDU. Segundo os comunistas, projetos anunciados

como prioritários continuam sem execução, nomeadamente a recuperação da antiga Fábrica Poveira para Museu das Conservas e das Artes e a criação do Fórum Cultural Eça de Queirós/Casa do Associativismo.

Em contraste com estes atrasos, os militantes do PCP/CDU apontam investimentos que consideram de prioridade discutível. O caso do Póvoa Arena é indicado como exemplo, referindo que apenas em 2025 o projeto absorveu mais sete milhões de euros, elevando o investimento total

para cerca de 15,8 milhões, a que acrescem ainda 1,9 milhões de euros em arranjos exteriores.

Outro aspeto criticado é a política tarifária municipal. Segundo os dados apresentados, em 2025 a Câmara arrecadou mais de 17 milhões de euros em tarifas de água, resíduos sólidos e saneamento, suportando custos na ordem dos 10 milhões e realizando investimentos de cerca de 1,8 milhões. Para a CDU, estes números demonstram a existência de uma margem significativa entre receita e despesa, defendendo que há condições para uma revisão em baixa das tarifas, em nome da justiça social e do alívio dos orçamentos familiares.

Em síntese, João Martins e Miguel Andrade afirmam que o Relatório e Contas de 2025 demonstra que “o problema do concelho não é a falta de recursos, mas sim a sua afetação”. Sustentam que, num contexto de receitas recorde, persistem carências básicas e atrasos estruturais, enquanto se privilegiam investimentos que dizem ter retorno duvidoso para a maioria da população.

No final, o PCP/CDU da Póvoa de Varzim sublinhou o facto de a Câmara ter decidido pela internalização dos serviços da recolha de resíduos, facto que só deverá entrar em vigor em 2028.

Póvoa de Varzim reforça apoio aos peregrinos com novo centro no Carvalhido

A cidade da Póvoa de Varzim vai reforçar o seu papel nos Caminhos de Santiago com a criação de um Centro de Apoio ao Peregrino na esplanada do Carvalhido. O espaço, que ficará sob gestão da Junta de Freguesia, pretende responder ao crescimento do Caminho da Costa e à necessidade de ajudar os milhares de caminhantes que atravessam o concelho todos os anos



A instalação do novo centro tornou-se possível após o executivo Municipal aprovar a minuta do contrato de comodato que permitirá à Junta ocupar a loja situada no Carvalhido.

O presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Silva, mostra-se otimista quanto aos prazos e acredita que, apesar das obras ainda não terem começado, o centro poderá estar em funcionamento até ao verão. O objetivo é claro: criar um ponto de referência no Caminho da Costa para os milhares de peregrinos que por ali passam todos os anos.

Na cidade da Póvoa de Varzim cruzam-se dois percursos principais. O Caminho Central, que passa por Rates, acolhe o primeiro albergue português e continua a ser um dos mais procurados. Já o Caminho da Costa entra pela antiga Rua dos Ferreiros, atravessa o centro da cidade, passa pelo Albergue de S. José de Ribamar e agora terá mais um ponto de referência sendo ele o Centro de Apoio ao Peregrino, na esplanada do Carvalhido.

Ricardo Silva explica que a escolha do Carvalhido não foi casual: “a localização é extraordinária”, porque o espaço fica “mesmo em cima do traçado do Caminho da Costa, junto à praia”, permitindo acolher quem passa diariamente pela cidade. O presidente sublinha que este percurso litoral é, atualmente, “o caminho de Santiago com maior crescimento em todo o trajeto”, o que reforça a necessidade de criar um ponto de referência especializado.

Novo centro de apoio como ponto atrativo

O novo centro terá uma missão dupla: apoiar os peregrinos e promover a identidade poveira. Para além de informação sobre percursos, segurança e saúde, o espaço vai disponibilizar artigos ligados à caminhada e funcionar como mostra dos produtos locais.

Ricardo Silva lembra que a Póvoa de Varzim já dispõe de três albergues de referência, S. José de Ribamar, Rates e Aguçadoura, mas considera essencial reforçar a rede de apoio. “Há um vazio evidente na oferta regional, e este centro pode ajudar a garantir que ninguém fica sem apoio ao longo do litoral”, afirma.

Para além do acolhimento, a Junta quer que o espaço funcione como porta de entrada para a oferta turística e económica do concelho: “há muitos caminhantes que passam uma vez, vindos de países distantes, mas há também muitos nacionais que podem regressar para conhecer melhor a Póvoa. Este centro é uma oportunidade para divulgar aquilo que temos para oferecer”.

O Centro de Apoio ao Peregrino será permanente, embora com horários ajustados à sazonalidade e ao fluxo de caminhantes. Toda a gestão ficará a cargo da Junta de Freguesia. “O objetivo é simples: garantir que quem passa pela Póvoa encontra apoio, informação e um acolhimento digno da nossa tradição”, conclui o presidente.



Rute Cravo

• solicitadora •

BUPi e prédios rústicos: identificar hoje para evitar problemas amanhã

O tema da identificação digital dos prédios rústicos e mistos voltou a estar na ordem do dia, com a recente alteração legislativa publicada no mês de abril, que trouxe novas regras e prolongou alguns prazos importantes para os proprietários.

Quando se fala em BUPi, fala-se do **Balcão Único do Prédio**, uma plataforma e rede de balcões físicos criada para facilitar a identificação das propriedades rústicas e mistas. O elemento central deste processo é a **Representação Gráfica Georreferenciada**, conhecida por **RGG**: é ela que permite localizar e delimitar o prédio num mapa digital, com indicação dos seus limites.

Durante muitos anos, os terrenos eram identificados por referências antigas: marcos de pedra, árvores, muros, caminhos ou pela própria memória. O problema é que estas referências nem sempre são suficientes quando chega o momento de vender, doar, partilhar uma herança ou legalizar um terreno junto das Finanças ou da Conservatória.

A RGG veio precisamente responder a essa dificuldade. Ao representar o prédio num mapa digital, permite associar a realidade física do terreno à informação fiscal e registal existente. Na prática, ajuda a perceber onde começa e onde acaba cada propriedade e contribui para reduzir dúvidas, conflitos de estremas e problemas em negócios futuros.

A principal novidade trazida pelo novo diploma legislativo é o prolongamento da gratuidade até **30 de setembro de 2026**. Isto significa que proprietários e herdeiros continuam a ter uma oportunidade para tratar da identificação e regularização dos prédios rústicos e mistos com menos custos.

Este novo prazo não deve ser visto como motivo para adiar, mas sim como uma oportunidade para agir com tempo. Quem já tentou reunir documentos antigos, confirmar limites, falar com herdeiros ou esclarecer confrontações sabe que estes assuntos raramente se resolvem de um dia para o outro. Muitas vezes, os problemas só aparecem quando se pretende alienar os terrenos, ou quando é mesmo necessário apresentar um pedido perante uma entidade pública.

Por outro lado, a RGG já era obrigatória em muitas situações, com especial relevância nos registos de aquisição (resultantes, por exemplo, de compras e vendas ou partilhas), na correção de áreas ou na inscrição de novos prédios rústicos na matriz. Com a recente alteração legislativa essa obrigatoriedade foi ampliada. Uma das novidades é a exigência da RGG em candidaturas a apoios, subsídios, incentivos ou cofinanciamentos que tenham por objeto prédios rústicos ou mistos.

É importante sublinhar que fazer uma RGG não é apenas “desenhar um terreno no mapa”. É um procedimento que exige cuidado, porque envolve limites, confrontações, áreas e informação que pode ter impacto na vida jurídica do prédio. Quando esta informação fica clara e coerente, há menos espaço para conflitos entre vizinhos ou obstáculos em futuros negócios.

Para quem tem prédios rústicos ou mistos, ou é herdeiro de uma herança com este tipo de bens, este é, portanto, um excelente momento para reunir documentos, verificar a situação dos terrenos e procurar apoio profissional se persistirem dúvidas.

Regularizar hoje é proteger o património de amanhã.

Dourado Group cria espaço de coworking inovador para empresários na Póvoa de Varzim

O conceito de coworking surgiu como resposta às novas formas de trabalhar, marcadas pela mobilidade, pela flexibilidade e pela procura de ambientes mais humanos e colaborativos. Muito mais do que a partilha de um espaço físico, o coworking representa uma nova filosofia profissional: pessoas e empresas independentes que trabalham lado a lado, em ambientes preparados para estimular a concentração, a troca de ideias e o bem estar.

Num mundo cada vez mais digital, onde o trabalho remoto e os projetos flexíveis ganham peso, os espaços de coworking apresentam-se como uma solução prática e eficiente. Elimina-se a necessidade de investimento em escritórios próprios, logística, contratos rígidos ou despesas adicionais com manutenção. Tudo está incluído e pronto a usar, permitindo que profissionais e empresas se concentrem no essencial: trabalhar, criar e crescer.

Escritórios e salas de reuniões

É neste contexto de modernidade e inovação que surge, na Póvoa de Varzim, um **espaço de coworking inovador gerido pela Dourado Group**, pensado para responder às

necessidades atuais de empresários, freelancers, profissionais liberais e pequenos negócios.

Localizado na **Rua Comendador Francisco Quintas, nº 835, fração E**, este espaço distingue-se pelo **ambiente tranquilo, funcional e profissional**, ideal tanto para quem procura um local fixo de trabalho como para quem deseja viver uma experiência de utilização flexível, por curtos ou longos períodos.

O espaço disponibiliza **quatro escritórios individuais**, que garantem privacidade e concentração, bem como **duas salas de reunião**, preparadas para encontros profissionais, reuniões de equipa ou atendimento a clientes. Existe ainda um **espaço comum destinado ao convívio e às refeições**, promovendo momentos de pausa, partilha e equilíbrio ao longo do dia.

Outro dos grandes atrativos deste coworking é a inexistência de preocupações logísticas. **Internet de alta velocidade, eletricidade e serviços de limpeza estão incluídos**, permitindo uma experiência “chave na mão”, sem custos escondidos ou complicações administrativas. Para maior comodidade dos utilizadores, o espaço conta ainda com **parque de estacionamento**, um fator cada



vez mais valorizado em contexto urbano.

Um dos pilares do projeto promovido pela Dourado Group é a **flexibilidade**. Os utilizadores podem optar

por **contratos de curta ou longa duração**, adaptados à realidade de cada profissional ou empresa. Mais do que alugar um local de trabalho, a proposta passa por viver uma ex-

periência ajustável, moderna e alinhada com as exigências do mercado atual.

A gestão do espaço está a cargo de **Sofia Costa**, responsável por assegurar não só o bom funcionamento do coworking, mas também uma relação próxima e profissional com todos os utilizadores. A sua visão passa por criar um espaço onde o conforto, a funcionalidade e a tranquilidade caminham lado a lado, posicionando este coworking como uma referência na cidade.

Este projeto surge como uma verdadeira **novidade na Póvoa de Varzim**, reforçando a oferta de soluções inovadoras para o tecido empresarial e profissional local. Ao promover o conceito de coworking, a Dourado Group contribui para uma cidade mais dinâmica, moderna e preparada para os desafios do presente e do futuro do trabalho.

Para mais informações, os interessados podem contactar através do email **geral.pedrodourado@gmail.com** ou do telefone **962 981 642**.

Num tempo em que trabalhar bem implica mais liberdade, organização e equilíbrio, este espaço afirma-se como um local onde ideias ganham espaço, projetos encontram foco e o trabalho acontece com outra qualidade.

Espaço de coworking na Póvoa de Varzim:

- 4 escritórios
- 2 salas de reuniões
- Internet
- Serviços de eletricidade
- Serviços de limpeza
- Sala de convívio e refeições



Aceda ao QR Code e veja o vídeo completo

Dourado Group

Dourado Group Coworking

Rua Comendador Francisco Quintas, nº 835, fração E - Póvoa de Varzim

geral.pedrodourado@gmail.com

telefone 962 981 642 (Sofia Costa)

eAGENDA



MIS PÓVOA DE VARZIM
ON TOUR
16 MAIO | 2026 | 10H00
MERCADO MUNICIPAL
DR. DAVID ALVES
PÓVOA DE VARZIM

É bom viver aqui!
It's good to be here!

MUSEU MUNICIPAL É Bom Comprar Aqui! MS

É bom viver aqui!
It's good to be here!

PRAÇA DOS PINTORES
TRAÇO FORTE,
EUROPA VIVA:
A ARTE SEMPRE!

16 MAIO 2026
DIANA BAR

ESCALÃO A: 14-17 ANOS
1º Prémio, 250 Pínceps, 2º Prémio, 100 Pínceps, 3º Prémio, 100 Pínceps.

ESCALÃO B: 18-30 ANOS
1º Prémio, 500 Pínceps, 2º Prémio, 200 Pínceps, 3º Prémio, 100 Pínceps.

inscrições: Até 06 de maio
reunimento na câmara municipal
geral@cm-pvarzim.pt
252 890 278

Viver a cultura!
Cultura no plural

DIA E NOITE DOS MUSEUS 2026
MUSEU MUNICIPAL
PÓVOA DE VARZIM

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS
18 maio | segunda-feira
9h30 - 12h30 | 13h30 - 17h00
10h00 | Atelier de Jogos Tradicionais
16h00 | Visita Orientada ao Museu Municipal

NOITE DOS MUSEUS
23 maio | sábado à noite
21h00 - 24h00
21h00 | Personagens à Solta
Histórias fora das vitrines

ENTRADA LIVRE

Museu Municipal Póvoa de Varzim
GAM

É bom viver aqui!
It's good to be here!

MEGA LIMPEZA DE PRAIA 2026
23 MAIO 2026
10H00

PONTOS DE ENCONTRO:
PÓVOA DE VARZIM
Esporão do Carvalhal
Parque Lúdico e Desportivo Bruno Alves
Marina da Póvoa
AVES-Ô-MAR
Parque de Estacionamento da Fragosa
Largo do Quiló
ADUÇADOURA
Largo do Cruzes
ESTRELA
Praia da Estrela (junto ao campo de golf)

EQUIPAMENTO ADEQUADO:
Roupa confortável e luvas de proteção

inscrições:

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
geral@cm-pvarzim.pt

JUNTA-TE A NÓS E PARTICIPA NESTA AÇÃO!

AM Dance Studio faz história e vence Got Talent Espanha

A academia poveira AM Dance Studio fez história no último sábado ao vencer o Got Talent Espanha, um dos formatos televisivos mais populares do país vizinho, transmitido pela Telecinco. A vitória representa um feito internacional de enorme relevo para a dança portuguesa e projeta, uma vez mais, o nome da Póvoa de Varzim além fronteiras

Depois de um percurso marcado por atuações de forte intensidade emocional e rigor técnico, o grupo subiu ao palco da grande final com uma performance que voltou a conquistar o júri e o público espanhol, garantindo o primeiro lugar na 11.ª edição do programa.

Percurso perfeito

A caminhada do grupo começou com um momento inédito nas onze edições do programa. Durante as audições, a AM Dance Studio recebeu o botão dourado antes mesmo de terminar a atuação, algo nunca visto no formato espanhol.

A coreografia criada por Ana Marques e Francisca Marques, interpretada por 56 bailarinos entre os 7 e os 25 anos, combinou dança contemporânea, acrobacia e uma precisão coletiva que emocionou a jurada Lorena Castell. O júri classificou o momento como “um dos melhores de sempre”, com elogios à originalidade e maturidade artística do grupo.

Como um botão dourado não chega, na semifinal, o grupo poveiro voltou a surpreender Espanha ao conquistar um segundo botão dourado consecutivo, outro feito sem precedentes no programa. A atuação, no-



vamente marcada pela força cénica, sincronização e impacto visual, levou novamente Lorena Castell a premiar o grupo com passagem direta para a final.

Exibição arrebatadora garante vitória

Com dois botões dourados e enorme expectativa, a AM Dance Studio che-

gou à final com estatuto de favorita. A performance apresentada voltou a conquistar o júri e o público espanhol, assegurando a vitória na 11.ª edição do programa e consolidando

a academia como uma das mais influentes no panorama artístico português.

Com dezenas de bailarinos em palco, com idades entre os 7 e os 25 anos, a academia demonstrou uma combinação de dança contemporânea, acrobacia, sincronização e narrativa cénica, elementos que se tornaram a sua imagem de marca e que conquistaram público e jurados em Espanha.

Nas redes sociais, a academia celebrou o triunfo com uma mensagem marcada pela emoção e pelo orgulho em representar Portugal e a Póvoa de Varzim, sublinhando que este resultado é fruto de “talento, trabalho e conquista”.

Vídeos e fotografias da atuação final e do anúncio da vitória multiplicaram-se nas redes sociais, acompanhados por centenas de mensagens de parabéns dirigidas aos bailarinos e às coreógrafas Ana Marques e Francisca Marques.

A vitória no Got Talent Espanha foi emitida em horário nobre na Telecinco e reforça a qualidade da dança poveira no cenário internacional e confirma a AM Dance Studio como um motivo de orgulho para toda a Póvoa de Varzim.

Três mil alunos no encerramento da Escola da Minha Vida

O Póvoa Arena recebeu a festa de encerramento do projeto Escola da Minha Vida, numa edição que registou maior adesão face aos anos anteriores e reuniu cerca de três mil alunos e professores. Após vários anos no Pavilhão Municipal, o evento decorreu no novo multiusos da cidade, confirmando o crescimento do projeto ao longo das suas 28 edições

A cerimónia incluiu momentos performativos e a entrega de prémios nas modalidades de prosa, poesia, escultura, pintura, desenho, banda desenhada e multimédia, avaliadas por um júri composto por professores das escolas e um convidado do município. A presidente da Câmara, Andrea Silva, sublinhou o valor do projeto, afirmando que o objetivo passa por “criar os melhores cidadãos” e destacando o contributo de toda a comunidade educativa.

Imaginação como motor da criação

Entre os alunos distinguidos esteve Tiago Ferreira, da Escola Básica de Rates, vencedor do 1.º lugar do escalão A na modalidade de poesia. Sobre o poema apresentado no concurso, Tiago explicou que quis transmitir que “a imaginação não tem limites” e que é essencial “acreditar sempre nos nossos sonhos”, destacando o valor da liberdade imaginativa. O aluno integrou também a turma premiada com o Prémio Luís Sepúlveda, atribuído no âmbito do Festival Correntes d’Escritas, com o texto “A Caixa das Emoções”, evidenciando



um percurso consistente na escrita criativa.

Trabalho invisível que faz a diferença

O papel dos professores revelou-se determinante no desenvolvimento dos trabalhos apresentados. Sofia Torre, professora de artes visuais da Escola Básica de Aver-o-Mar, explicou que a função dos docentes passa, antes de mais, por “motivar, apresentar o projeto e orientar os alunos”. Defensora da aprendizagem através de projetos, a docente sublinhou que esta metodologia permite articular conteúdos e técnicas com a criatividade, acrescentando que o impacto na relação pedagógica é muito positivo: “quando os professores acreditam nos projetos, os alunos recebem essa motivação” e respondem de forma mais envolvida.

Além da festa de encerramento, o projeto prolonga-se no espaço público com a exposição dos trabalhos premiados, até 8 de maio, na Casa da Juventude, o que permite à comunidade conhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do ano.



Tiago Ferreira vencedor do 1.º lugar do escalão A na modalidade de poesia



Joana Ferreira conquistou o 1.º lugar no escalão C na modalidade de poesia



Sofia Torre professora de artes visuais da Escola Básica de Aver-o-Mar

MAIS / Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Despedidas no fecho da época do hóquei

O campeonato nacional da 1ª divisão em hóquei em patins chegou ao fim, com o Clube Desportivo da Póvoa a perder nas duas últimas jornadas. Na receção ao Riba d'Ave, o desfecho do jogo, pouco ou nada, interessava aos poveiros. Contudo, para os visitantes, perder seria estar mais perto da descida, e por isso, uma legião de adeptos visitantes viajou até à Póvoa. O Desportivo vencia por 2x0, e no outro jogo, também o Turquel ia conseguindo neutralizar o Carvalhos. Muitos nervos, com o acompanhamento ao segundo na bancada de tudo o que se passava em Carvalhos. Mas o mais importante era na Póvoa, e só o primeiro golo dos visitantes

voltou a fazer acreditar no milagre. Num ápice, o Riba d'Ave conseguiu a cambalhota no marcador, e por aí ficou até ao final do jogo. A pouco mais de 2m do fim, Rodolfo Sobral deu o lugar a Vitor Braga, e aguardou-se pelo final do jogo para que se assistisse a uma cerimónia, que só foi colorida porque o Riba d'Ave venceu.

O presidente Sérgio Duarte entrou na pista ladeado por Rodolfo Sobral, e teceu agradecimentos ao guarda-redes que coloca fim à sua carreira como jogador. Rodolfo também agradeceu os 6 anos de Desportivo ao peito, afirmando-se como adepto do clube para sempre.

Quem certamente ficou agrade-

cido foi o guarda-redes Vitor Braga, que deste modo, se estreou na 1ª divisão, já que em nenhum outro dos jogos do campeonato e da Taça foi opção para Vitor Silva. O Desportivo da Póvoa fechou as contas do campeonato em Paços de Ferreira, com uma derrota por 6x1, e sem que o técnico dos poveiros utilizasse Vitor Braga, nem o terceiro guarda-redes. Miguel Almeida esteve presente nos treinos ao longo da época, mas também nunca foi utilizado por Vitor Siva. O técnico vai continuar a liderar o projeto sénior do hóquei do CDP, embora com um plantel que será bastante remodelado, face a algumas saídas previstas.



Basquetebol masculino na rota do título

A equipa sénior masculina de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa, quer juntar à subida de divisão, o título de campeã nacional da Proliga. No derradeiro jogo da fase de promoção, os poveiros receberam e venceram o Portimonenses por 71x66, num embate que será repetido no play-off de apuramento do campeão.

Já a pensar nestes jogos, o técnico José Ricardo poupou os postes Matic Lamut e James Okemiré (a contas com pequenas lesões) e apostou nos mais jovens, com estreias na convocatória como foi o caso de Afonso Dinis.

Acabou por ser um jogo bastante competitivo, e a exigir o máximo dos pupilos de José Ricardo para chegar ao final dos 4 períodos com a vitória. Manda a classificação geral que os poveiros voltem a encontrar os algarvios na meia-final do play-off, sendo que o primeiro dos 3 possíveis embates seja em Portimão. Passa para a final quem alcançar duas vitórias.



Feminino desce à CNB2

A uma jornada do fim da fase de manutenção, a equipa feminina do Desportivo da Póvoa já não terá hipóteses de reverter o cenário de descida. Com a lesão da americana Abigail Cooper, o conjunto poveiro ficou enfraquecido e, mesmo com todo o esforço das restantes atletas, as derrotas contra o Gafanha e o Clube José Régio, condenaram as poveiras à descida de divisão. Numa temporada de algumas saídas importantes, cedo se percebeu que a tarefa desta equipa seria árdua e difícil, face à juventude do plantel. Em Vila do Conde, perdeu-se um campeonato, mas garantidamente ganhou-se uma equipa com futuro. Assim percebiam os responsáveis do clube, e alinhavando a prata da casa, com uma ou outra jogadora de fora, lutar pela subida na próxima temporada é um objetivo possível de alcançar.

Voleibol cumpre objetivos e promete voltar mais forte

As equipas seniores de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, praticamente fecharam as contas dos respetivos campeonatos. A equipa masculina realizou a última jornada da fase de subida, ao receber e vencer o Amarelos por 3x0. Um 2º e honroso lugar na classificação, que não permite a subida à 2ª divisão pelo mérito desportivo, mas que poderá acontecer se a Académica de S. Mamede declinar o estatuto de 1º classificado. Tudo isto, porque existem rumores que esta equipa poderá não estar interessada em competir no 2º escalão. Um aparte indiferente à liderança da equipa poveira, com Pedro Mesquita a revelar orgulho pelo desfecho final alcançado. "Este foi e é um projeto da secção que agradeu a

muita gente, nomeadamente ex. atletas do clube, e outros que hoje também sentem o Desportivo como o seu clube. Para além disso, temos muitos jovens que hoje sabem que podem continuar a praticar voleibol sénior no clube que os formou."

A equipa feminina também venceu no jogo que realizou no domingo perante o Gueifães por 3 sets a 0, dando uma melhor imagem do que tinha feito no jogo contra o Ala Nun'Alvares de Gondomar, que perdeu por 3x1. Ainda com um par de jogos por realizar, a manutenção na 2ª divisão está há muito alcançada, e o planeamento para a próxima temporada já não passará por esta equipa técnica, já que tudo indica que o professor Tó Ferreira está de saída.



Karateca poveira representa Portugal no Campeonato da Europa

A atleta poveira Marta Eça foi convocada para representar Portugal no Campeonato da Europa Sénior de Karaté, que terá lugar em Frankfurt, na Alemanha, entre os dias 20 e 24 de maio. A jovem, de 18 anos, compete na vertente de kumite, na categoria feminina de -55 kg, naquela que constitui a sua época de estreia no escalão sénior.

A chamada à seleção nacional surge após uma temporada marcada por resultados de grande relevo. Em março, Marta Eça conquistou o título de campeã nacional sénior na sua categoria, desempenho que lhe garantiu a liderança do ranking nacional e, por consequência, a presença entre as eleitas para a principal competição europeia da modalidade. Ao longo da época, a atleta somou ainda as conquistas do campeonato nacional sub-21 e do campeonato nacional universitário, afirmando a consistência do seu rendimento competitivo.

Esta participação no Campeonato da Europa Sénior representa, até ao momento, o ponto mais significativo da carreira da karateca, que dá assim um passo importante na afirmação ao mais alto nível internacional. A



prova reúne atletas de vários países europeus, num total de centenas de competidores, o que reforça a exigência e o prestígio da competição.

Em declarações, Marta Eça destacou o papel do treinador Nuno Moreira, do Clube de Karaté da Maia, como sublinhou a importância do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos para a sua evolução desportiva. A atleta reconhece que a convocatória reflete um per-



curso de dedicação contínua, que agora a coloca entre a elite europeia da modalidade.

Karateca poveiro confirma época de excelência

O karateca poveiro João Costa voltou a destacar-se ao mais alto nível, ao sagrar-se Campeão Nacional de Karate este domingo, 3 de

maio, reforçando o seu alto nível ao longo de toda a época desportiva 2025/2026.

Com uma prestação irrepreensível, João superou todos os adversários na prova de Kata Iniciados Masculino e conquistou o título nacional. O resultado mereceu o reconhecimento do seu mestre, Joaquim Fernandes, líder do Clube Karate Shotokan Vila das Aves (KSVA), que destacou o mérito e a evolução do jovem atleta.

O Campeonato Nacional de Karate — prova rainha da formação da Federação Nacional de Karate — Portugal (FNK P) — reuniu mais de 550 atletas de todo o país e ilhas. A competição decorreu em Albufeira, no sábado e domingo, no Pavilhão Desportivo local.

Duplo ouro antecede título

No fim de semana anterior, 25 e 26 de abril, João Costa já tinha dado sinais claros do momento excepcional que atravessa, ao conquistar duas medalhas de ouro em dois dias consecutivos. No sábado, venceu o Karate Open de Odivelas, na categoria



Iniciados, entre 550 atletas de todo o país. No domingo, voltou a subir ao lugar mais alto do pódio na International Shoto Cup III, em Salvaterra de Magos, numa prova que reuniu 391 competidores.

Poveiros fora do 5º lugar após derrota na Madeira



A equipa do Póvoa Andebol não conseguiu repetir a vitória da fase regular, na deslocação ao Funchal. Ainda a perseguir o 5º lugar na classificação, os pupillos de Carlos Resende não defraudaram as expectativas, mantendo-se na luta por um resultado positivo ao longo dos 60m regulamentares. Contudo, no conforto de jogar em casa, a equipa liderada pelo professor Paulo Fidalgo, superiorizou-se em fases importantes e decisivas para o desfecho final, acabando o jogo com uma vitória por 35x30. Um resultado que reforça a liderança dos insulares neste grupo B, e garante o 5º lugar.

A faltarem dois jogos, o melhor cenário para a equipa poveira será a conquista do 6º lugar, mas para que isso aconteça, há que ganhar o próximo jogo. O ABC de Braga vem à Póvoa também com as mesmas possibilidades, e prevê-se um jogo muito equilibrado. Dois bons plantéis, com jogadores de bom nível, e com esse objetivo comum desejado por ambos os emblemas. A vitória para qualquer um, será o mesmo que carimbar o 6º lugar na classificação geral de uma época 2025/2026, caracterizada pelo técnico Carlos Resende como a primeira de uma nova e bonita história a escrever sobre o andebol poveiro.

Bombeiros destacam-se em prova de exigência física

Os Bombeiros da Póvoa de Varzim voltaram a afirmar-se ao mais alto nível nacional ao participarem no Inox 'n Fire Challenge 2026, prova de elevada exigência física e técnica realizada no sábado em Vale de Cambra, que reuniu corporações de todo o país.

Num desafio que testa os limites da resistência, força, técnica operacional e trabalho em equipa, simulando condições reais do quotidiano dos bombeiros, a corporação poveira alcançou resultados de grande relevo, tanto a nível individual como coletivo.

No plano individual masculino, os bombeiros poveiros estiveram em evidência em vários escalões: Joaquim Moreira conquistou o 1.º lugar no 4.º escalão masculino, subindo ao lugar mais alto do pódio; Rogério Pereira alcançou o 2.º lugar no 3.º escalão masculino; José Duarte Brás terminou em 4.º lugar no 1.º escalão masculino e Yago Silva classificou-se em 5.º lugar no 2.º escalão masculino. No setor feminino, Sílvia Campos destacou-se com o 1.º lugar no 4.º escalão feminino; Cátia Regufe obteve o 4.º lugar no 1.º escalão feminino e Cleane Silva

terminou em 5.º lugar no mesmo escalão.

Quanto à participação coletiva, as equipas masculinas alcançaram os 3.º e 5.º lugares em dois escalões, enquanto a equipa feminina garantiu um sólido 5.º lugar, num quadro competitivo muito exigente.

Mais do que os lugares cimeiros, a presença no Inox 'n Fire Challenge 2026 simboliza o compromisso contínuo com a excelência, a preparação física e a prontidão operacional de quem, diariamente, coloca a sua vida ao serviço da comunidade.



Capucho admite incerteza sobre futuro e avalia plantel e projeto

Nuno Capucho admitiu estar a refletir sobre o futuro no Varzim e garantiu que os dois jogos finais servem para avaliar o plantel e o próprio trabalho, numa semana marcada pela derrota em Coimbra frente à Académica, que deixou os poveiros no 6.º lugar

Nuno Capucho colocou o seu futuro em cima da mesa na antevisão ao jogo com a Académica, admitindo que os três encontros finais da época servirão não apenas para avaliar jogadores, mas também para perceber “o que correu bem, o que correu mal e o que pode ser melhorado” no próprio trabalho. O técnico reconheceu que a equipa não atingiu o objetivo do play-off e que isso obriga a uma análise profunda no final da temporada.

Capucho sublinhou que esta fase, já sem ambições classificativas, é determinante para perceber quem pode continuar no projeto e qual deve ser o rumo do clube. “Temos muitas coisas a ganhar e muitas a perder. Estes jogos vão mostrar quem podemos contar no futuro”, afirmou, deixando implícito que também ele está em processo de avaliação.

O treinador assumiu responsabilidade pela época irregular e pela incapacidade de dar o salto competitivo na fase de apuramento. “Faltou-nos o passo seguinte. Perdemos jogos por detalhes e deixámos de lutar pelo nosso sonho. A responsabilidade é do treinador”.

Apesar disso, Capucho fez questão de destacar a ligação emocional ao clube. “Para mim é sempre uma honra estar no Varzim. Sempre que estive aqui saí melhor treinador”, e garantiu ainda que dará tudo até ao fim para que os jogadores se sintam motivados e valorizados.

O técnico pediu ainda que a equipa mantenha o ADN poveiro nesta reta final, mesmo sem objetivos classificativos. “Temos o nosso orgulho, o nosso brio profissional. Quem veste esta camisola tem de honrar o lado emocional do Varzim”, reforçou.

Sétima derrota na fase final

A Académica venceu o Varzim por 1-0, no domingo, no Estádio Cidade de Coimbra, perante uma impressionante moldura humana de 12.242 espectadores. Foi a sétima derrota dos poveiros nesta fase final da



Liga 3, num jogo equilibrado, com poucas oportunidades e decidido pela eficácia dos estudantes.

O Varzim até esteve perto de marcar no início da segunda parte, quando um remate encontrou o poste, mas a Académica acabou por aproveitar uma das raras ocasiões de golo para garantir os três pontos.

O jogo em Coimbra reforçou a tendência recente: dificuldades ofensivas, falta de definição no último terço e incapacidade de transformar equilíbrio em pontos — problemas que Capucho já tinha identificado antes da partida.

Varzim recebe Belenenses

O Varzim, que depois da derrota em Coimbra desceu para 6.º lugar, volta a jogar no próximo domingo, às 19h30, na receção ao Belenenses. A equipa lisboeta ocupa o 3.º lugar e está em posição de acesso ao play-off de subida à Segunda Liga.

Para os poveiros, já sem objetivos classificativos, o encontro servirá apenas para cumprir calendário.

Argivai e Aguçadoura campeões no Inter-Freguesias

A equipa de infantis do Argivai confirmou, no sábado, a conquista do bicampeonato do Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim, após uma goleada expressiva por 7 a 0 no terreno do Terroso, em jogo da penúltima jornada da competição.

O triunfo fora de portas deixou a equipa de Argivai matematicamente fora do alcance dos adversários, garantindo o título antes da última ronda e coroando uma época de grande regularidade e supremacia no escalão.

No dia seguinte, foi a vez da equipa do Aguçadoura FC conquistar o título no escalão Traquinice, após uma vitória em Navais por 0-4.

Além da atribuição destes títulos, o Amorim já tinha assegurado ou o triunfo nos campeonatos dos escalões seniores e de escolinhas. Fica por decidir quem será o campeão em Juvenis, entre o Amorim e a Matriz, que no passado sábado empataram a 2 golos e deixaram para a última ronda, no próximo fim de semana, a questão do vencedor neste escalão.



Argivai infantis



Aguçadoura FC

Tougues sagra se campeão em Vila do Conde

O Grupo Desportivo de Tougues é o novo campeão do Campeonato de Futebol de Vila do Conde, depois de vencer, no sábado, o Malta por expressivos 5-0, em jogo realizado no campo da Retorta. A cinco jornadas do fim da prova, a equipa do Tougues confirmou matematicamente a conquista do título, sucedendo ao

Arcos, campeão na temporada passada.

O triunfo foi construído com golos de Pulga (2), Nandinho, Edu e André, num encontro de sentido único que espelha a superioridade demonstrada pelo Tougues ao longo de toda a época.

Na Classificação, 1º Tougues com 93 pontos; 2º Aveleda 77 pontos; 3º Fornelo 76 pontos. Carlos Magalhães, do Fornelo, com 41 golos, lidera a tabela dos melhores marcadores.



VianaCar
Comércio de Automóveis

Estrada Nacional 13 nº 120,
4480-055 Árvore - Vila do Conde

919 959 545

www.vianacar.com

vianacarviladoconde



Caxinas desce à 2.ª Divisão e Rio Ave no play-off

O fim da fase regular da Liga Placard de futsal trouxe desfechos opostos para as equipas de Vila do Conde: o Caxinas perdeu por 5-1, na deslocação ao pavilhão do Eléctrico de Ponte de Sor, enquanto o Rio Ave fechou o campeonato no 5.º lugar, garantindo presença no play off, com uma vitória por 4-5, no recinto do Quinta dos Lombos.

Na nova fase a eliminar, o Rio Ave vai medir forças com o SC Braga, numa eliminatória que se antevê exigente frente a um dos candidatos ao título. Quadro completo do play off que começa a 16 de maio: além do Rio Ave-Braga, o play off da Liga, terá ainda os seguintes duelos: Eléctrico-Benfica, Torreense-Sporting e Leões de Porto Salvo – Ferreira do Zêzere-Leões Porto Salvo.



Treinador do Rio Ave manifesta vontade de continuar

O treinador do Rio Ave, Sotiris Silaidopoulos, assumiu, no sábado, a intenção de continuar à frente da equipa vilacondense na próxima temporada, e sublinhou a importância da estabilidade para o sucesso desportivo do clube.

“Estou muito satisfeito por estar aqui e quero fazer uma época ainda melhor no próximo ano. Tenho mais um ano de contrato, por isso, provavelmente vou ficar, mas no futebol nunca se sabe”, afirmou o técnico grego, na conferência de imprensa de antevisão ao jogo frente ao Gil Vicente, realizado no domingo e que terminou empatado sem golos.

O treinador considerou que a presente temporada foi positiva e lançou bases para o futuro. “Foi uma época construtiva. Já temos um bom grupo base para a próxima época. Precisamos de algumas contratações para subir o nível. A estabilidade é fundamental para um clube e para uma equipa”, analisou.

Receção ao Sporting

Segunda-feira, 11 de maio, o Rio Ave, 12º com 35 pontos, volta a jogar no seu estádio, desta feita contra o Sporting, que chega a Vila do Conde a pensar no 2º lugar e na qualificação para a Liga dos Campeões.

“Será um jogo difícil”, já adiantou o treinador da equipa vilacondense, mas no qual o técnico espera manter o crescimento do futebol exibido nas últimas semanas.



Atleta do Lobos Averomar conquista título nacional ANDDI

José Azevedo, atleta do Lobos Averomar Cycling Team, sagrou-se no dia 25 de abril, Campeão Nacional ANDDI, numa prova disputada em circuito urbano em Paredes. O atleta famalicense com esta vitória garantiu presença no Campeonato da Europa que se realiza entre os dias 3 e 12 de julho, na Polónia.

A competição reuniu cerca de 30 atletas de várias instituições do país e integrou a 14.ª edição do Grande Prémio de Ciclismo “O Jogo / LEILOSC”.

O sucesso da equipa poveira estendeu-se ao resto do fim de semana. No Encontro de Escolas em Lousada, a equipa somou vários pódios e conquistou um 3.º lugar coletivo. No domingo, voltou a competir em Santa Comba

Dão, enquanto a equipa de elites e masters marcou presença na 3.ª Taça de Portugal de XCO, onde Catarina Borges voltou a subir ao pódio.

Êxito em Espanha

Leonor Faria voltou a destacar-se além-fronteiras ao conquistar o 2.º lugar no 44.º Troféu Horacio Barros, em Porriño, prova que reuniu cerca de 170 jovens atletas. A ciclista do Lobos Averomar Cycling Team consolidou assim um momento marcante, assinando um pódio em Espanha que reforça a sua afirmação na modalidade.

A equipa apresentou cinco atletas na competição galega. Camila Fonte foi 6.ª em Promessa

Feminina, enquanto nos masculinos Leonardo Silva terminou em 18.º em Principiante. Em Alevim Masculino, Salvador Fonte e Gabriel Torrão fecharam em 17.º e 34.º lugares. Mas foi Leonor quem voltou a elevar o nome dos “lobinhos”, naquele que marcou a primeira prova internacional da época para o clube.

Em Vila do Conde, a jovem poveira somou novo resultado de excelência na SuperCup XCO de Tougues, onde venceu a categoria Sub-13 Feminina. A equipa somou ainda outros bons desempenhos: Francisco Fernandes foi 2.º em Sub-11 Masculino; Tomás Araújo e Lourenço Fernandes terminaram em 15.º e 16.º em Sub-15; e, entre os cadetes, David Martins alcançou o 3.º lugar.



Labruge recebe torneio internacional de veteranos

O Complexo Desportivo de Labruge volta a receber, nos dias 15 e 16 de maio, o tradicional torneio internacional de futebol de veteranos, que este ano cumpre a sua quinta edição. A Labruge Cup 2026 reúne oito equipas, portuguesas e estrangeiras, num fim de semana dedicado ao convívio e à competição.

A organização está a cargo da secção de Veteranos da Associação Desportiva de Labruge, que promete mais uma edição marcada pelo fair play e pela presença de nomes históricos do futebol regional e nacional.

A prova divide-se em dois grupos. No Grupo A estão Labruge, Nemours, Nandy e Boavista. O Grupo B junta Sporting, Varzim, Ribeirinha e Pontevedra. Os primeiros jogos arrancam na noite de 15 de maio, com a equipa da casa, Labruge, a defrontar o Nemours às 20h30 e com o jogo Nandy – Varzim, às 21h15.

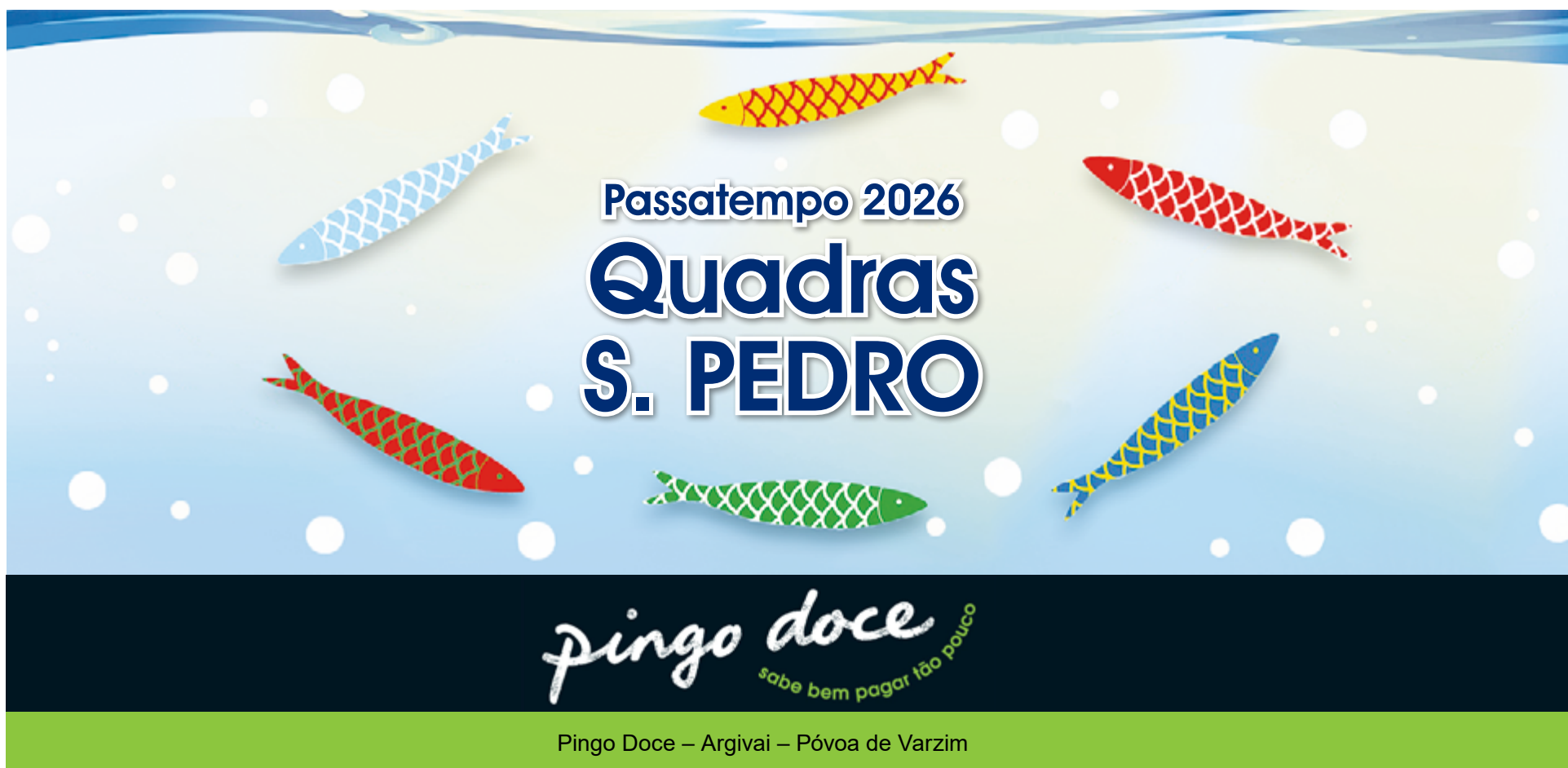
No dia seguinte, a competição decorre ao longo de todo o dia, com partidas desde as 9h00 até ao final da tarde. A fase final arranca às 16h30 e a grande final está marcada para as 18h45.

A entrada é gratuita e, além do futebol, o público terá acesso a serviço de bar e a um ambiente pensado para famílias e adeptos que queiram acompanhar de perto mais uma edição deste torneio que já faz parte do calendário desportivo da região.

LABRUGE CUP 2026
V TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL DE VETERANOS

15 e 16 de maio
COMPLEXO DESPORTIVO DE LABRUGE

AD LABRUGE, BOAVISTA FC, VARZIM SC, RIBEIRINHA FC, SPORTING CP, FC NANDY, NEMOURS SP, PONTEVEDRA



- 1º Prémio: 150€ em cartão presente Pingo Doce
 2º Prémio: 100€ em cartão presente Pingo Doce
 3º Prémio: 50€ em cartão presente Pingo Doce
 4º Prémio: 30€ em cartão presente Pingo Doce
 5º ao 8º Prémio: 25€ em cartão presente Pingo Doce
 9º e 10º Prémio: 10€ em cartão presente Pingo Doce

Regulamento

1º - A empresa ILUSTREPÁGINA LDA. leva a efeito um passatempo denominado "QUADRAS DE S.PEDRO", destinado aos leitores do MAIS/Semanário e clientes do hipermercado Pingo Doce de Argivai/Póvoa de Varzim.

2º - Até 12 de junho, os concorrentes deverão escrever uma quadra ou mais e indicar Pseudónimo que entendam utilizar e enviar em anexo a sua identificação, para que o Júri não conheça o autor da quadra, conforme cupão (Só são aceites as quadras preenchidas no cupão, e cada quadra num cupão).

3º - É motivo obrigatório das quadras a alusão às festas e tradições relacionadas com o S. Pedro, da Póvoa de Varzim, aos seus usos e costumes.

4º - As quadras apresentadas terão de ser inéditas. As quadras que até à data da publicação tenham sido tornadas públicas, através de órgãos de comunicação social, ou outro meio, não serão validadas.

5º - As quadras devem ser enviadas dentro de envelope fechado para: MAIS/Semanário, Avenida Vasco da Gama, 60, 4490-410 Póvoa de Varzim ou através de email para geral@maissemanario.pt ou também colocadas no interior de uma tombola no Hipermercado Pingo Doce, em Argivai, Póvoa de Varzim, ou entregue nas delegações da Junta de Freguesia de Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.

6º - O prazo limite para a receção será até ao dia 12 de junho, por mão própria ou com carimbo dos CTT com data anterior à data limite, depositadas na própria tombola do hipermercado Pingo Doce de Argivai/Póvoa de Varzim, ou ainda por e-mail até 12 de junho.

7º - As quadras apresentadas a concurso serão analisadas por um júri, nomeado pela gerência da ILUSTREPÁGINA LDA. Os membros do júri, no número de três elementos, serão compostos por 1 presidente e 2 secretários, não existindo recurso das suas deliberações. As pessoas que compõem o júri não poderão concorrer, nem por si, nem interposta pessoa, nem poderão fornecer quadras dos possíveis concorrentes.

8º - Serão escolhidas e premiadas as 10 melhores quadras.

9º - As quadras premiadas serão publicadas na edição papel do MAIS/Semanário de 24/25 junho ou 8 julho e depois na edição on-line.

10º - Através de contacto, os contemplados serão informados da data a partir da qual podem receber os seus prémios.

11º - A empresa ILUSTREPÁGINA LDA será a entidade competente para julgar e decidir qualquer litígio no âmbito do presente concurso e regulamento.

Os prémios estão publicados no jornal MAIS/Semanário (papel e on-line em www.maissemanario.pt)

Cupão de participação

Nome: _____
 Morada: _____
 Cód. Postal: _____ Telf.: _____

Recorte este cupão e envie-o para: Concurso de Quadras de S. Pedro, MAIS/Semanário, Av. Vasco da Gama, 60, 4490-410 Póvoa de Varzim - ver regulamento em www.maissemanario.pt

_____ Pseudónimo

MAIS Vila do Conde

Câmara alvo de apelos para criação de albergue público

Uma petição pública está em circulação online, com um apelo à Câmara Municipal de Vila do Conde para a criação ou reabertura de um albergue público destinado aos peregrinos do Caminho de Santiago. A iniciativa defende a necessidade de uma estrutura que assegure condições básicas de acolhimento e descanso

A ação tem sido divulgada pela Associação dos Amigos do Caminho de Santiago de Viana do Castelo. Ainda assim, um grupo local, identificado como “Vila do Conde nos Caminhos de Santiago”, reivindica a autoria da petição, afirmando ter sido o primeiro a lançar o pedido.

O documento reúne até ao momento 523 assinaturas, refletindo a adesão à proposta. Os subscritores justificam a iniciativa com o aumento significativo do número de peregrinos nos últimos anos, com destaque para o Caminho da Costa.

Concelho sem resposta pública

O encerramento do albergue de Santa Clara deixou o concelho sem uma resposta pública de alojamento para quem percorre o Caminho. Segundo os promotores, as soluções atuais, baseadas no alojamento privado e em informação disponibilizada por meios digitais, não asseguram uma resposta adequada a todas as situações.

A petição defende que um albergue público garante acesso universal a condições mínimas de descanso, independentemente da capacidade financeira dos peregrinos, além de permitir dar resposta a situações imprevistas, como chegadas tardias ou ausência de reserva. Os subscritores consideram também que este tipo de infraestruturas reforça a identidade histórica e cultural de Vila do Conde como local de passagem.

Os apoiantes alertam ainda para o risco de desigualdades no acesso ao alojamento em períodos de maior procura, caso a resposta dependa exclusivamente do setor privado.

Paralelamente, o Grupo dos Amigos do Caminho de Santiago da Póvoa de Varzim enviou uma carta aberta ao presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, na qual apresenta um apelo semelhante. O documento destaca a importância do acolhimento no espírito do Caminho e alerta para o afastamento de peregrinos com menos recursos na ausência de uma estrutura pública.

Grupo da Póvoa de Varzim junta-se ao apelo

A carta sublinha também o impacto económico associado à presença de peregrinos, referindo o contributo para o comércio local e para a promoção do território junto de visitantes internacionais.

Até ao momento, a autarquia de Vila do Conde não clarificou o destino a dar ao espaço do antigo albergue de Santa Clara, que se mantém encerrado.



450 peregrinos de Vila do Conde rumam a Fátima



Cerca de 450 peregrinos de Vila do Conde já estão em peregrinação rumo a Fátima. Os fiéis estão divididos por 16 grupos provenientes de várias freguesias do concelho. Antes da partida, a Câmara Municipal reforçou o acompanhamento e as medidas de segurança para garantir uma peregrinação mais tranquila.

Numa reunião com os responsáveis dos grupos, o Município partilhou orientações essenciais para o percurso, entregou kits de apoio e alinou procedimentos para situações de emergência. A sessão contou também com a presença da Cruz Vermelha de Vila do Conde, que apresentou a plataforma peregrinar.

pt, uma ferramenta digital que permite melhorar a organização, o acompanhamento e a segurança ao longo do caminho.

Durante a peregrinação, os caminhantes terão ainda à disposição um posto de apoio em Vilar do Pinheiro, preparado para prestar informações, apoio logístico e assistência geral aos participantes.

A Câmara Municipal sublinha que continuará “próxima de todos os que vivem este momento especial”, garantindo condições que contribuam para uma experiência mais segura, organizada e serena para os peregrinos vilacondenses.

Sociedade civil homenageia D. Jorge Ortiga

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde anunciou a Homenagem da Sociedade Civil a D. Jorge Ortiga, Arcebispo Emérito de Braga, marcada para 15 de maio, às 19h00, na Colunata de Eventos dos Hotéis do Bom Jesus, em Braga.

O encontro pretende reconhecer publicamente o percurso pastoral e o contributo de D. Jorge Ortiga para a vida da Igreja e para a coesão comunitária, evocando-o como “o Artesão da Unidade”, expressão destacada no convite oficial.

A iniciativa reúne diversas personalidades e instituições da região, num gesto coletivo de gratidão pelo trabalho desenvolvido

ao longo de décadas pelo antigo Arcebispo de Braga. A organização sublinha que esta homenagem nasce da sociedade civil e pretende valorizar a proximidade, o diálogo e o serviço que marcaram o ministério de D. Jorge Ortiga.

O programa decorre no Parque do Bom Jesus, espaço simbólico para a Arquidiocese, e contará com momentos institucionais e de convívio. As inscrições, cada jantar custa 60 euros, podem ser feitas através dos contactos telefónicos 916 626 183 ou 962 023 688, ou ainda por e-mail para homenagem.d.jorge@gmail.com é obrigatório o uso de fato escuro.



Chumbo de contas da Junta de Freguesia expõe fragilidades do presidente

A Assembleia de Freguesia de Vila do Conde rejeitou, a 29 de abril, as contas da gerência de 2025 apresentada pelo executivo de Isaac Braga, num resultado inédito no concelho: das 25 freguesias, apenas Vila do Conde viu as contas chumbadas

O documento caiu com os votos contra da coligação PSD/CDS (Aliança por Vila do Conde) e do Chega, e com a abstenção da maioria dos eleitos do PS, partido que detém maioria absoluta no órgão. Apenas três socialistas votaram a favor. O mesmo desfecho repetiu-se na votação da primeira revisão orçamental e do inventário de bens, acentuando o isolamento político do presidente da Junta. A oposição justificou o voto com a alegada falta de acesso a documentação essencial, incluindo extratos bancários, e anunciou o envio do processo para o Tribunal competente e para a Inspeção Geral de Finanças.

A sessão ficou ainda marcada pela aprovação de um voto de protesto devido ao atraso na entrega do relatório dos direitos da oposição, situação que voltou a contar com abstenções decisivas do PS.

O ambiente tenso e as críticas internas deixaram à vista uma possível divisão entre Isaac Braga e a estrutura socialista local, num

momento em que o autarca enfrenta também questões relacionadas com a sua declaração à Entidade para a Transparência.

“Partido Socialista deixou de apoiar Isaac Braga”, diz PSD

No plano político mais amplo, o PSD de Vila do Conde divulgou um comunicado onde sublinha que o resultado do chumbo das contas, é um sinal de que “o Partido Socialista deixou de apoiar Isaac Braga”. O comunicado recorda que as contas dizem respeito a 2025, ano em que Vitor Costa, presidente da Câmara e líder da concelhia do PS, recandidatou Isaac Braga ao cargo.

O PSD afirma ainda que o episódio revela “desagregação” no projeto socialista na freguesia e elogia o trabalho dos seus eleitos nas Assembleias de Freguesia, considerando que “uma oposição competente torna a democracia maior e mais saudável”.

Banda Filarmónica já aceita inscrições

Vila do Conde prepara-se para recuperar uma das suas tradições culturais mais emblemáticas com o lançamento da Vila Harmónica – Banda Filarmónica de Vila do Conde, projeto promovido pela Escola de Artes da Vila e que marca o regresso de uma formação filarmónica ao concelho.

Com inscrições já abertas, a iniciativa pretende reunir músicos de todas as idades e níveis de experiência, combinando ensino artístico, prática instrumental e convívio comunitário. Para garantir uma participação verdadeiramente alargada, a banda adotará um modelo de ensaios descentralizados por várias freguesias, aproximando a atividade das populações e reforçando o carácter concelhio da nova formação.

A Escola de Artes da Vila sublinha que este é um passo decisivo para reativar o legado filarmónico local, inspirado na histórica Banda Filarmónica de Vila do Conde, cuja atividade remonta ao século XIX e que, ao longo de décadas, marcou a vida cultural da cidade até à sua extinção no início do século XXI.

A criação da Vila Harmónica pretende, assim, devolver ao concelho uma expressão artística que durante gerações mobilizou mú-

sicos, famílias e comunidades. A Escola de Artes da Vila apela à participação de todos os interessados, que podem inscrever-se presencialmente na instituição ou através do contacto telefónico 933 386 214.



Secundária José Régio e Fluvial unidos na promoção do desporto escolar

A Escola Secundária José Régio formalizou um protocolo de colaboração com o Clube Fluvial Vilacondense, iniciativa que reforça o desporto escolar e cria novas oportunidades de contacto dos alunos com atividades náuticas. Esta parceria insere-se numa aposta clara da escola na diversificação da oferta educativa, promovendo uma formação mais ativa e uma maior ligação à realidade local.

O início formal do protocolo foi assinalado a 26 de março, através da realização do “Dia das Atividades Náuticas”, ação integrada na programação da Régio Cultural. Cerca de 213 alunos participaram nas atividades dinamizadas, tendo contacto direto com as diferentes modalidades náuticas, sob orientação de professores especializados. O rio assumiu-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, proporcionando uma experiência educativa diferenciadora e próxima da natureza.

O acordo permite que os estudantes inte-

gradados no Clube do Desporto Escolar passem a frequentar, duas vezes por semana, as instalações do Clube Fluvial Vilacondense. Neste contexto, os alunos têm a oportunidade de contactar diretamente com modalidades como a vela, a canoagem e o stand up paddle, numa experiência prática que complementa a formação desenvolvida em ambiente escolar.

A parceria enquadra-se numa estratégia mais ampla da Escola Secundária José Régio, centrada na diversificação da oferta educativa e no reforço do papel do desporto escolar como instrumento de formação integral.

Com este protocolo, a Escola Secundária José Régio e o Clube Fluvial Vilacondense consolidam uma relação institucional que valoriza o desporto escolar, reforça a ligação à tradição marítima de Vila do Conde e contribui para uma escola mais aberta à comunidade e ao território onde se insere.



Rancho do Monte mostra novo autocarro em tempo de aniversário

A Praça Vasco da Gama, em Vila do Conde, foi palco, na noite de 30 de abril, de celebração e reconhecimento promovida pela Associação Cultural e Recreativa do Rancho das Rendilheiras do Monte, no âmbito das comemorações do seu cinquentenário da associação.

A cerimónia reuniu associados, familiares, representantes institucionais e população em geral, num ambiente festivo marcado pela valorização do percurso coletivo da associação e das pessoas que a têm sustentado ao longo de cinco décadas. Um dos momentos centrais da noite foi a entrega de emblemas aos associados com 25 e 50 anos de ligação, homenageando percursos de dedicação, compromisso e amor à cultura popular local.

A sessão contou ainda com momentos de música e poesia, bem como a apresentação de merchandising comemorativo, enriquecendo uma cerimónia que simbolizou o reconhecimento público pelo contributo prestado à preservação da identidade cultural de Vila do Conde.

O ponto alto da noite foi a apresentação



oficial do novo autocarro do Rancho do Monte, agora ao serviço da associação. O veículo, cofinanciado pela Câmara Municipal de Vila do Conde, representa um importante reforço logístico para as deslocações do rancho, permitindo melhores condições na participação em eventos, atuações e intercâmbios culturais dentro e fora do concelho.



MAIS/Semanário n.º 669 29-04-2026

CARTÓRIO JORGE BATISTA DA SILVA

JUSTIFICAÇÃO (retificação)

Certifico para fins de publicação que, por escritura de 27-03-2026, lavrada a folhas 124 do Livro n.º 39-E, deste Cartório: **JOSÉ ANDRÉ TORRES DA COSTA**, NIF 116586397 casado com Maria da Conceição Pereira de Araújo, (NIF 122892933), casados sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Navais, concelho da Póvoa de Varzim, residentes na Avenida Alfredo Barros, n.º 27, 2.º direito, Fraião, concelho de Braga, Declara que retifica a escritura de justificação outorgada em vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório, exarada a folhas noventa e oito e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Vinte e Um-E, e, no sentido de que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do bem imóvel Prédio rústico, composto por terreno de lavradio, denominado "Leira da Cal", sito na Rua da Cal, freguesia de Estela, concelho da Póvoa de Varzim, a confrontar do norte com Fátima Ribeiro, do sul com Ramiro Gomes Barreirinho, do nascente com Rua da Cal e do poente com Ana Valentim da Costa e outros, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 3282, com o valor patrimonial atribuído de 1.530,00€, descrito na Conservatória de Registo Predial da Póvoa de Varzim sob o número **TRÊS MIL SEISCENTOS E CINQUENTA / ESTELA**; Que no imóvel se encontra registada aquisição a favor do justificante pela inscrição com a apresentação três mil quatrocentos e quarenta e quatro, de vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e quatro; e a representação gráfica georreferenciada anotada oficiosamente pela apresentação três mil quatrocentos e quarenta e quatro, de vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e quatro; Que, na mesma escritura, ficou a constar o imóvel com a área de dois mil setecentos e sessenta e oito vírgula oitenta e cinco metros quadrados; Que, pela presente escritura declara que a área correta do imóvel é de dois mil oitocentos e noventa e seis metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, processo número "dois oito cinco dois três nove cinco", de catorze de novembro de dois mil e vinte e cinco, e que o imóvel sempre teve a mesma área e configuração, nos termos consignados na escritura ora retificada; Assim, por serem inteiramente verdadeiras as declarações prestadas pelo justificante; Que em tudo o demais será mantida a mencionada escritura;

O Notário,

António Jorge dos Santos Batista da Silva

Avenida Mouzinho de Albuquerque, n.º 162, 4490-409, Póvoa de Varzim
Tel.: 252 143 479 | 966 525 607 | e-mail: geral@notariopovoavarzim.com

MAIS/Semanário n.º 669 29-04-2026

CARTÓRIO JORGE BATISTA DA SILVA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para fins de publicação que, por escritura de 13-03-2026, lavrada a folhas 46 do Livro n.º 39-E, deste Cartório: **JOSÉ DA SILVA COSTA**, NIF 177816023 e cónjuge **LUDOVINA MARIA PEREIRA DA COSTA**, NIF 213373637, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, naturais ele da freguesia de Touguinhó, concelho de Vila do Conde e ela da freguesia de Beiriz, concelho da Póvoa de Varzim, residentes na Rua de Santo António, n.º 60, freguesia de Touguinhó, concelho de Vila do Conde, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do bem imóvel **PRÉDIO URBANO**, composto por uma morada de casas térreas, com quintal e mais pertenças, sito no Lugar de Cuteres, freguesia de Beiriz, concelho da Póvoa de Varzim, que confronta do nascente, norte e sul com caminhos públicos e poente com Domingos Joaquim Gonçalves, inscrito na matriz urbana sob o artigo 726 (anterior artigo urbano 3940 da extinta união de freguesias de Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, anterior artigo urbano 1006 da extinta freguesia de Beiriz, que proveio artigo urbano 224 da antiga matriz), com o valor patrimonial e atribuído de 30.578,27€, descrito na Conservatória do Registo Predial da Póvoa de Varzim, atualmente, sob o número **dois mil trezentos e dezanove/ Beiriz**; Tal prédio, no entanto, tem a aquisição registada a favor de **António Gonçalves Laranjeira Macedo**, casado com Ana Martins Brandão, residente no lugar de Cuteres, Beiriz, deste concelho, pela inscrição com a apresentação um, de onze de janeiro de mil novecentos e trinta e seis; Que sobre o imóvel recai um **ónus de eventual redução de doação** a favor de José Gonçalves Macêdo e mulher Adelaide Gomes Laranjeira, pela inscrição com a apresentação três, de onze de janeiro de mil novecentos e trinta e seis; Que o imóvel veio à posse dos justificantes por escritura de compra e venda outorgada em vinte e nove de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, exarada a folhas cinquenta e cinco e seguintes, do Livro Cento e Vinte e Dois-A, de "Escrituras Diversas", do Primeiro Cartório da extinta Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, sendo vendedores Manuel da Costa Campos e mulher Maria Fernanda Alves Tiago, residentes que foram em Beiriz, Póvoa de Varzim; Desconhecem os justificantes a data, folhas, livro e cartório, através do qual o prédio ficou a pertencer aos referidos Manuel da Costa Campos e mulher Maria Fernanda Alves Tiago, muito embora tenha conhecimento que o mesmo foi por eles adquirido, a António Gonçalves Laranjeira Macedo e cónjuge Ana Martins Brandão; Assim, desconhecem os justificantes a data, folhas, livro e cartório, através do qual o prédio ficou a pertencer aos referidos Manuel da Costa Campos e mulher Maria Fernanda Alves Tiago; Assim, apesar das diversificadas e porfiadas buscas em diversos cartórios do concelho e das redondezas não logrou os justificantes localizarem o título que formalizou a compra referenciada no ponto anterior, não dispondo de outra forma de suprir a sua falta que não seja através da presente JUSTIFICAÇÃO, que visa assim **REATAR o trato sucessivo** no registo predial e, assim, eles primeiros outorgantes justificam por este meio o seu direito de propriedade sobre o citado imóvel.

O Notário,

António Jorge dos Santos Batista da Silva

Avenida Mouzinho de Albuquerque, n.º 162, 4490-409, Póvoa de Varzim
Tel.: 252 143 479 | 966 525 607 | e-mail: geral@notariopovoavarzim.com

MAIS/Semanário n.º 670 06-05-2026

CD PÓVOA

**Convocatória**

Nos termos do artigo 12.º, 12.03.02, alínea b, do Regulamento Geral com força estatutária, a solicitação da Direcção, convoco os senhores associados do Clube Desportivo da Póvoa, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 21 de maio de 2026, pelas 21h00, no Museu do Complexo de Desportos, sito na Rua Alto de Martim Vaz, s/n - Póvoa de Varzim, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único - Apreciação e votação da proposta de atualização do valor da quotização mensal.

Nota: Caso na data e hora acima indicada não compareça o número de associados suficientes para deliberar, a Assembleia realizar-se-á trinta minutos mais tarde, no mesmo local, com o número de associados presentes.

Póvoa de Varzim, 16 de abril de 2026

O Presidente da Assembleia Geral
Eng. Francisco Campilho

MAIS/Semanário n.º 670 06-05-2026

CARTÓRIO NOTARIAL

PÓVOA DE VARZIM Notária: Júlia Lobo Monteiro
Praça do Almada, n.º 35 - r/c 4490-438 - Póvoa de Varzim
Tel. / Fax: 252 643 452 e-mail:julia.lobo.monteiro@notarios.pt**EXTRATO**

-Certifica narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório a cargo da Notária Júlia Lobo Monteiro, sito na Póvoa de Varzim, por escritura de dezasseis de abril de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas cento e vinte e nove e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e noventa e um-A, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual interveio como justificante: **Fernando Nogueira Lima de Araújo**, divorciado, natural da freguesia de Beiriz, concelho da Póvoa de Varzim, residente na Rua Gomes de Amorim, n.º 833, 2.º frente, esquerdo, Póvoa de Varzim, que declarou o seguinte:

-Que é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

- **Prédio Rústico**, composto por terreno de eucalipto, sito na Rua da Urbanização Social, da freguesia de Terroso, do concelho da Póvoa de Varzim, com a área de quatro mil oitocentos e quarenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com António Faria, do sul com Rua da Urbanização Social, do nascente com Rua da Ordem e do poente com Ana Fernandes Pontes, **não descrito na Conservatória do Registo Predial da Póvoa de Varzim**, inscrito na matriz rústica em nome do justificante sob o artigo 1220.

- Que o identificado prédio veio à posse do justificante, no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal feita no ano de mil novecentos e setenta e nove, em dia e mês que não pode precisar, pelos seus pais António José de Araújo e Ana Nogueira de Lima, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no Lugar de Penela, Beiriz, Póvoa de Varzim.

-Sucede que o referido ato de doação, nunca chegou a ser formalizado, não dispondo, por isso, de qualquer título formal para registar a sua aquisição na Conservatória do Registo Predial competente.

-Que, desde essa data, ele justificante, sem qualquer interrupção, tem usado e fruído o identificado prédio, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as suas utilidades, limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando as contribuições devidas e outros encargos, tudo isto à vista de todos, sem oposição de quem quer que seja e na convicção de que não lesava direitos de outrem.

-Que esta posse exercida, desde **há mais de vinte anos**, conduziu-o à aquisição do identificado prédio, por **USUCAPIÃO**.

-Está conforme o original e, na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique a parte extratada.

- Póvoa de Varzim, dezasseis de abril de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Júlia Maria Santos Lobo Gonçalves Monteiro, cédula profissional 372

MAIS/Opinião

VASCO ALVES, MESTRE EM ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AMIGO DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRISTINA DE MALTA (SANCRIS)

A crescente valorização da saúde e do bem-estar tem levado cada vez mais pessoas a encarar o exercício físico não como um luxo, mas como uma necessidade. No universo do fitness e do treino personalizado, poucos desafios são tão ricos e exigentes quanto trabalhar com a população sénior. Quando o fazemos bem, os resultados vão muito além da aptidão física — transformam vidas.

O envelhecimento traz mudanças inevitáveis no organismo: perda de massa muscular, redução da mobilidade articular e um equilíbrio progressivamente mais instável. Estas alterações não são uma sentença — são um ponto de partida para um trabalho inteligente e adaptado.

Um dos primeiros princípios ao trabalhar com idosos é adaptar tanto a carga como a amplitude de movimento. Não se trata de fazer menos — trata-se de fazer melhor. O treino de equilíbrio merece igualmente atenção especial, uma vez que as quedas são uma das principais causas de perda de autonomia na terceira idade, e são, em grande parte, preveníveis com exercício adequado.

Mas o que move verdadeiramente um idoso a treinar? Raramente é a estética. O que os move é a funcionalidade — a capacidade de continuar a viver com dignidade e autonomia. Sentar e levantar sem ajuda, apanhar um objeto do chão, ou ter força suficiente para pegar no neto ao

ENVELHECER COM FORÇA: O PAPEL DO FITNESS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

colo. Estes são os objetivos reais e profundamente motivadores de quem treina nesta fase da vida.

Há, porém, uma dimensão que nenhum manual nos ensina completamente: a dimensão social. Um sénior que chega a uma aula de fitness não vai apenas trabalhar o corpo — vai também à procura de conversa, de pertença, de se sentir visto. E sim, muitas vezes vai também para colocar a conversa em dia com os colegas. Isso não é um obstáculo ao treino — é parte integrante dele. A componente social é, muitas vezes, o que faz a diferença entre alguém que desiste e alguém que aparece semana após semana.

Nunca é tarde demais para começar. O melhor investimento que podemos fazer é no nosso próprio corpo — para que ele nos sirva bem em todos os momentos que mais importam.



Sportdance promove espetáculo solidário com escolas convidadas

A Academia Sportdance realizou, a 1 de maio, um espetáculo solidário no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, iniciativa que reuniu público e participantes em torno de um objetivo comum: a angariação de fundos para apoiar a presença do grupo de competição da escola em campeonatos internacionais.

O evento integrou um conjunto de atuações que refletiram a diversidade de estilos e o dinamismo da dança desportiva. Entre os momentos em destaque estiveram as performances de Cátia Sousa e Ricardo Pimentel, a par da participação do DJ Richie, que assegurou a componente musical do espetáculo. O programa incluiu também a atuação de várias escolas convidadas, nomeadamente a Arca Dance

Studio, de Barcelos, o Groove Spot, de Famação, a Dance4Kids, do Porto, e o Ginásio Clube de Vieira do Minho, contribuindo para um alinhamento variado e representativo de diferentes proveniências.

Noite de partilha

Além da vertente artística, o evento assumiu-se como um ponto de encontro entre alunos, famílias e público em geral, reforçando a ligação da academia à comunidade local. O espetáculo decorreu num ambiente de partilha e convívio, evidenciando o papel da dança não apenas como expressão artística, mas também como instrumento de mobilização social.



MAIS/Semanário nº 670 06-05-2026

A BENEFICENTE – PÓVOA DE VARZIM
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do disposto no artigo 25.º dos Estatutos, convoco todos os sócios, de “A BENEFICENTE – PÓVOA DE VARZIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL”, no gozo dos seus direitos, para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 20 de Maio de 2026, pelas 18h30, no Salão Nobre da sede desta Instituição, sita na Rua Fernando Barbosa, nº 89, nesta cidade da Póvoa de Varzim, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Apreciar e deliberar sobre a autorização à Direcção, nos termos previstos na alínea d) do artigo 26.º dos Estatutos da Instituição, para a realização de um empréstimo, no montante de 500.000,00 € (quinhentos mil euros), junto de instituições financeiras, conferindo-lhe poderes para negociar, acordar e celebrar o referido contrato de empréstimo, nas condições que entenda mais convenientes para a prossecução dos fins da Instituição. Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do artigo 22.º dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 4 de Maio de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Carlos Alberto Santos da Costa

FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!





Desporto e políticas públicas em foco em nova publicação académica

Decorreu a 27 de abril, no Museu Municipal, a apresentação do livro “Políticas Desportivas Públicas: Uma perspetiva Ibérica de Desenvolvimento”, da autoria de Bruno Albuquerque, Filipe Casanova e Sixto Villora González. A sessão enquadrou-se no IV Congresso Internacional de Direito Desportivo, organizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com a Câmara Municipal.

A obra agora apresentada tem por base a tese de Doutoramento Internacional de Bruno Albuquerque, avaliada com nota máxima pela Universidade de Castilla La Mancha, em Albacete, Espanha, representando um contributo académico de elevado rigor científico no domínio das políticas públicas do desporto.

A publicação resulta de um percurso académico, profissional e humano construído na interseção entre o pensamento crítico e a ação concreta, propondo uma leitura aprofundada do desporto nas suas múltiplas dimensões, jurídica, política, institucional e territorial. Mais do que uma prática física ou um fenómeno competitivo, o desporto é aqui entendido como um instrumento estratégico de desenvolvimento sustentável, de coesão social e de afirmação das políticas públicas

locais e regionais.

Partindo de áreas chave como a legislação desportiva, o papel dos municípios no desenvolvimento do desporto, as políticas desportivas públicas e a especificidade do Eixo Atlântico do Noroeste da Península Ibérica, o livro apresenta-se como um contributo sólido, atual e inovador para a compreensão do lugar do desporto na sociedade contemporânea.

Bruno Albuquerque, técnico superior de desporto do Município da Póvoa de Varzim, alia uma vasta experiência profissional no terreno a um percurso consistente na investigação e no ensino em várias escolas e universidades do espaço da Língua Portuguesa. Esta dupla condição confere à obra um equilíbrio raro entre reflexão teórica e aplicabilidade prática, tornando-a particularmente relevante não só para o meio académico, mas também para decisores políticos, técnicos municipais, dirigentes associativos e profissionais do setor desportivo.

A apresentação do livro reforçou a importância do desporto enquanto área estratégica de política pública e evidenciou o papel do conhecimento científico na construção de modelos de desenvolvimento mais inclusivos, sustentáveis e territorialmente equilibrados.



Unanimidade na aprovação das contas da Junta da Póvoa

A Assembleia de Freguesia da Póvoa de Varzim aprovou, a 27 de abril, por unanimidade, o Relatório de Gestão e Contas referente a 2025. A votação reuniu o consenso de PSD, Aliança Poveira, Chega e Iniciativa Liberal, validando o documento apresentado pelo Executivo.

Foram igualmente aprovados, por maioria, vários regulamentos que passam a orientar o funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia: o Regulamento de Concessão de Apoio Social, o Regulamento de Apoio às Associações Locais e o Regulamento de Funcionamento da Feira.

O presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Silva, destacou a importância destes instrumentos para reforçar o rigor e a equidade na ação do Executivo. “Estes regulamentos visam estabelecer regras que condicionam o

Executivo, evitando arbitrariedade e injustiça nas decisões tomadas”, afirmou.

O autarca sublinhou que os documentos foram apresentados pelo próprio Executivo à Assembleia, o que, segundo disse, “demonstra bem o compromisso desta Junta de Freguesia para com a transparência e justiça”.

Ricardo Silva recordou ainda que, há oito anos, quando assumiu a presidência da então União de Freguesias, uma das primeiras medidas foi precisamente a criação de regulamentos que estruturassem o funcionamento interno. Na sessão, deixou uma palavra de reconhecimento às forças políticas representadas: “Congratulo todos os partidos pelo apoio dado e pelo voto de confiança na aprovação do Relatório e Contas”.

Carla Barros encerra em Amorim sessões sobre política e cidadania

A deputada poveira Carla Barros, eleita pelo PSD na Assembleia da República, realizou na segunda-feira a última sessão dirigida a alunos do 4.º ano do Agrupamento de Escolas Campo Aberto, numa iniciativa que decorreu na Escola EB1 de Amorim, a convite da direção do agrupamento.

A sessão marcou o encerramento de um ciclo de encontros com turmas do 4.º ano e teve um significado particularmente especial para a deputada, por se tratar da escola da sua freguesia e onde realizou todo o seu percurso no 1.º ciclo do ensino básico.

Durante o encontro, Carla Barros encontrou duas turmas de alunos que demonstraram conhecimento e interesse pelos temas abordados, nomeadamente no domínio da política e da cidadania, adequados à sua faixa etária. “Pude testemunhar que são alunos bem informados”, sublinhou, e deixou uma palavra de reconhecimento aos professores e aos pais pelo trabalho desenvolvido



na promoção da cidadania ativa.

A sessão contou igualmente com a presença do presidente da Junta de Freguesia de Amorim, Sérgio Furtado, que participou no debate, respondeu a perguntas colocadas pelos alunos e dirigiu palavras de agradecimento à iniciativa.

O regresso à EB1 de Amorim foi vivido com emoção pela deputada poveira, que não escondeu um sentimento de saudade e gratidão. Na mesma sala de aula onde decorreu a sessão, Carla Barros recordou os seus quatro anos de aprendizagem, os amigos de infân-

cia e a professora Manuela Rocha, com quem aprendeu a ler e a escrever e que faleceu no passado mês de janeiro.

“É a minha escola, onde aprendi a ler e a escrever e onde reforcei os pilares da educação que os meus pais me deram”, lembrou, assumindo a carga simbólica do momento.

A iniciativa integrou-se num conjunto de ações de proximidade e sensibilização para os valores da cidadania democrática junto dos mais jovens, promovidas em contexto escolar pelo Agrupamento de Escolas Campo Aberto.

M/S
PÓVOA DE VARZIM

M/S
Póvoa de Varzim
CÂMARA MUNICIPAL

2026

Inscrições Abertas
Faz a inscrição aqui!